

desde 1929

Nós sabemos
fazer para todos

SUS, Particulares
e Convênios

85
anos

Saúde acima
de tudo

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2014

MELHORES
HOSPITAIS DO ESTADO
2014

Atavantes 23 de março do ano de 2014
Primeiramente desejo muita paz e saúde
a todos desta Santa Casa.

Agradeço aos médicos, enfermeiros e
enfermeiras e demais funcionários que me
atenderam muito bem.

Desde a recepção ao quarto que fui encomenda-
da para aguardo da cirurgia anoplastia.

Um grande abraço e proteção de Deus para
todos os dias da retina do dia a dia.

Muito obrigado.

Ass: Rubens Freitas Rodrigues.
Atavantes - sp.



Carta do Paciente
Rubens Freitas Rodrigues

SUMÁRIO

REFERENCIAIS	2
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	3
SANTA CASA DE MARÍLIA	5
HISTÓRICO	5
SANTA CASA HOJE	6
SERVIÇOS E ESPECIALIDADES DISPONÍVEIS	10
CARTEIRA DE CLIENTES	13
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	14
ENSINO, PESQUISA E DESENVOLVIMENTO.	14
DIREÇÃO TÉCNICA	17
COORDENAÇÃO DE ENFERMAGEM	23
DIREÇÃO DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	25
ENGENHARIA E INFRAESTRUTURA	32
COORDENAÇÃO DE NEGÓCIOS	42
COORDENAÇÃO DE FATURAMENTO	46
COORDENAÇÃO DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS	50
COORDENAÇÃO SUPRIMENTOS	55
COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA / FINANCEIRA	58
COORDENAÇÃO TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	61
SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO E ASSESSORIA DE IMPRENSA	62
INDICADORES HOSPITALARES E DADOS DE PRODUÇÃO 2014	67
CONSIDERAÇÕES FINAIS	79
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	81
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES	96
PARECER DO CONSELHO FISCAL	98



REFERENCIAIS

MISSÃO

“Promover a saúde com dedicação, qualidade e humanização, valorizando a vida”.

VISÃO

“Ser um complexo de serviços em saúde, ensino e pesquisa, reconhecido pela sociedade e profissionais de saúde, pautado na sustentabilidade, inovação e excelência da assistência”.

VALORES

“Ética, Humanização, Excelência e Responsabilidade Socioambiental”.

NEGÓCIO

“Promoção da saúde”.



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Diretoria

Provedor – Milton Tédde

1º Vice Provedor – Norival Carneiro Rodrigues

2º Vice Provedor – Luiz Antônio Orlando

Secretário Geral – Wilson Passador

1º Secretário - Francisco Samuel de Almeida

2º Secretário – Luiz Carlos Pfeifer

Tesoureiro Geral – João Paulo de Souza

1º Tesoureiro – José Roberto Albieri

2º Tesoureiro – Washington Carneiro Guillen

Conselho Fiscal

Titulares:

Issei Sakamoto

José Geraldo Garla

Paulo Carvalho Teixeira

Suplentes:

João Gonçalves

Odair Aparecido Martins

Rubens Travitzky

Conselho de Administração

Presidente – Romildo Raineri Júnior

V. Presidente – Gilberto Joaquim Zochio

Secretário Geral – Cassiano Fogaça

Cássio Luiz Pinto Júnior

Claudemir Torres Prizão

Ivan Jacinto Zochio

Jair Jayme Rubira

João Carlos S. Mathias

José Carlos Garbelini

José Luiz de Carvalho

Júlio César Brandão

Kleber R. da Silva Pelarigo

Lúcia H. Zanella Lima

Marcio Mielo

Marcos Calil

Massateru Arashiro

Nilson Borges da Silva

Sérgio Lopes Sobrinho

Silvio Luiz Mello de Carvalho

Wanderley Nascimento



IRMANDADE

Irmãos Fundadores:

Cassiano Fogaça.
Fábio Eduardo Escorel Filho.
Eduardo Sampaio Vidal de Carvalho.
Eleudino Cassiano Garcia.
Francisco Samuel de Almeida.
Galdino Luiz Ramos Júnior.
Issei Sakamoto.
João Baptista Barion Júnior.
João Paulo de Souza.
José Francisco Malta.
José Geraldo Garla.
José Olímpio Malta.
José Roberto Albieri.
Júlio Cesar Brandão.
Luiz Carlos Pfeifer.
Manoel Montolar Pelissel.
Marshal Miguel.
Milton Tédde.
Norival Carneiro Rodrigues.
Oswaldo Passos de Andrade Filho.
Paulo Henrique Zillo.
Rubens Travitzky.
Washington Carneiro Guilhen.

Irmãos Mesários:

Abílio Eugênio Martinhão.
Antônio Carlos Dall'Antônia.
Cássio Luiz Pinto Júnior.
Eduardo Kawakami.
Gilberto Joaquim Zochio.
Ivan Jacinto Zochio.
Irineu Bisterço.
João Gonçalves.
José Henrique Gramoline Garcia.
José Luiz de Carvalho.
Luiz Antônio Orlando.
Luiz Carlos Nascimento.
Massateru Arashiro.
Milton Tédde Filho.
Nilson Borges da Silva.
Odair Aparecido Martins.
Paulo Carvalho Teixeira.
Romildo Raineri Júnior.
Silvio Luiz Mello de Carvalho.
Takao Shintaku.
Wanderley Nascimento.
Wilson Passador.

Direção Executiva

Superintendente – Kátia Ferraz Santana

Administrativo - Sérgio Stopato Arruda

Técnico – Dra. Ismênia Maria Ribeiro Torres de Cerqueira César

Direção Clínica

Diretor Clínico: Dr. Valdeir Fagundes Queiroz

Vice-Diretor Clínico: Dr. Marcelo Luis Santili



SANTA CASA DE MARÍLIA

HISTÓRICO

A Santa Casa de Misericórdia de Marília, instituição filantrópica com sede e foro em Marília - SP é referência em assistência para toda a região de Marília. Fundada em 22 de abril de 1929, a Santa Casa teve como seu primeiro provedor o Sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal.

No início de seu funcionamento, sua área física construída abrigava 18 leitos e apenas uma sala de cirurgia. Com o passar dos anos e com o crescimento populacional urbano, a necessidade de se incrementar novos leitos hospitalares foi sentida. A instituição, na pessoa do então provedor e dos demais membros da Irmandade, apoiou essa ideia e, em pouco tempo, já estava construído um pavilhão central destinado às internações, bem como o prédio que viria a abrigar a antiga maternidade.

Em 1956, assume a provedoria o Dr. Cristiano Altenfelder e Silva. Naquele mesmo ano foi construído o Pavilhão Infantil “Dona Antonieta Altenfelder”, em virtude de uma demanda emergente de atendimento às crianças. No ano seguinte, 1957, foi construído o Educandário “Bento de Abreu Sampaio Vidal”, que prestou relevantes serviços na área de assistência social a menores carentes desta cidade até o final de 2013.

Em vista da crescente necessidade de mais leitos hospitalares foi construído, em 1977, um novo pavilhão hospitalar e também o novo centro cirúrgico, áreas estas mantidas em funcionamento até os dias atuais.

Importante destacar que a Santa Casa tem desde a sua fundação papel de destaque na formação de profissionais de saúde, uma vez que serve de campo para estágios de alunos e residentes de diferentes áreas da saúde através de parcerias e convênios com faculdades, universidades e escolas técnicas de todo o Estado.



SANTA CASA HOJE

A Santa Casa de Marília é um hospital filantrópico regional de grande porte, de nível terciário e referência para o SUS em especialidades e procedimentos de alta complexidade como ortopedia e traumatologia, cirurgia cardíaca e hemodinâmica, neurocirurgia, oncologia e terapia renal substitutiva, inclusive transplante renal.

Conta com serviços ambulatoriais em diversas especialidades como neurologia, oftalmologia, oncologia clínica e cirúrgica, adulto e infantil, nefrologia, ortopedia, cirurgia pediátrica, cardiologia, urologia, cirurgia bucomaxilofacial, oxigenoterapia hiperbárica, entre outros.

A Santa Casa de Marília está contratualizada com o município de Marília, ou seja, encontra-se em gestão municipal, mas o convênio prevê que o hospital atenda pacientes referenciados pelos 62 municípios da Divisão Regional de Saúde - DRS IX, encaminhados pelas centrais de regulação municipal e estadual.

De acordo com a contratualização entre a Santa Casa e o município de Marília, para os procedimentos de média complexidade estão destinados R\$ 524.128,48 em recursos financeiros, enquanto para a alta complexidade, R\$ 1.076.134,56. Entretanto, esta pactuação tem se demonstrado insuficiente para o atendimento da demanda referenciada para o hospital e, em dezembro de 2014, o hospital acumulava um extra teto, procedimentos realizados, apresentados e não pagos, por falta de teto financeiro, de R\$ 2.600.823,67. Observe-se que todo extra teto se concentra na internação, uma vez que os procedimentos ambulatoriais só podem ser processados em sua própria competência, enquanto os procedimentos de internação hospitalar possuem três meses de prazo para apresentação.

Devido à importância regional da Santa Casa de Marília, em 2014 o hospital foi contemplado no programa do Governo do Estado de São Paulo, Santas Casas SUSTentáveis, tendo sido classificada como hospital estratégico. Nesta condição passou a receber, a partir de fevereiro de 2014, 40% do seu teto de média e alta complexidade exclusivamente para custeio, ou seja, para redução do déficit SUS e adequações necessárias à melhoria deste atendimento, mantendo equipes profissionais para a cobertura de todas as ações pactuadas, inclusive na urgência e emergência, assegurando assistência integral e humanizada.



Para a manutenção da Santa Casa no programa SUSstentáveis, mensalmente são avaliados indicadores de qualidade, produção, produtividade, econômicos e financeiros, além de outras metas propostas pelo projeto.

Com os resultados das avaliações mensais e, como a produção SUS da Santa Casa está concentrada na alta complexidade, espera-se que, em 2015, o hospital renove sua participação nos SUSstentáveis como estruturante, passando a receber 70% do valor da média e alta complexidade.

Instalada em uma área de 36.061 m² com 23.000 m² de área construída, a Santa Casa de Marília dispõe da seguinte estrutura: 186 leitos de internação, dos quais 39 leitos de UTI distribuídos entre tratamento de queimados, terapia intensiva adulto, terapia intensiva cardiológica, terapia intensiva neonatal e terapia intensiva pediátrica. Conta, ainda, com centro cirúrgico com 09 salas cirúrgicas e 12 leitos de recuperação pós-anestésica. Conta com 355 médicos no seu corpo clínico e com 994 funcionários em dezembro de 2014.

Durante o ano de 2014, as ações institucionais desenvolvidas foram pautadas no Planejamento Estratégico elaborado para o triênio 2013-2015, focado em quatro eixos (administrativo, pessoas, processos e assistencial) com estratégias para: Projeto Assistencial, Recursos Humanos, Gestão da Qualidade, Receitas e Despesas, Políticas de Marketing, Hotelaria, Ensino e Pesquisa.

Atendendo ao planejamento estratégico, ao preconizado pelo Ministério da Saúde e pelo programa Santas Casas SUSstentáveis, iniciou-se em 2014 a implantação na unidade de atendimento de urgências Pronto Saúde, o acolhimento e a triagem classificatória de risco, realizada por profissional enfermeiro, mediante treinamento específico e utilização de protocolos pré-estabelecidos, com o objetivo de avaliar o grau de urgência das queixas dos pacientes, colocando-os em ordem de prioridade para o atendimento.

Na área de recursos humanos, foram mantidos os programas voltados ao colaborador, destacando-se o recrutamento de deficientes e do aprendiz deficiente, a inserção do aprendiz egresso da instituição no mercado de trabalho, o recrutamento interno, o programa apoiador, a integração funcional, as diferentes atividades festivas



e comemorativas e o programa de reclassificação de auxiliares de enfermagem, com formação, para técnicos de enfermagem.

O ano de 2014 foi muito exitoso também para o ambulatório de tabagismo, atividade institucional gratuita e voluntária, que ganha visibilidade pelos seus resultados. Aberto à comunidade interna e externa, o programa fez 3.170 atendimentos.

Na gestão da qualidade, 2014 marcou o ingresso da Santa Casa de Marília no programa CPFL de Revitalização de Hospitais Filantrópicos que visa melhorar a gestão dos hospitais filantrópicos localizados nas áreas de atuação da CPFL Energia e melhorar a qualidade dos serviços de saúde prestados à população. O programa conta com parceiros especializados como o CEALAG (Centro de Estudos da Santa Casa de São Paulo), FEHOSP (Federação dos Hospitais Filantrópicos de São Paulo), Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo e CQH (Compromisso pela Qualidade Hospitalar). O tempo previsto de duração deste Programa é de dois anos e o hospital recebe consultoria direta do CEALAG.

Atendendo ao Planejamento Estratégico e ao Plano diretor de Obras, assegurou-se em 2014 o crescimento, a modernização e a renovação do parque tecnológico do hospital, com investimentos de R\$ 1.752.773,27 em benfeitorias, dos quais 59% com recursos próprios e R\$ 3.245.263,73 em máquinas e equipamentos, 22% com recursos próprios.

Em 2014 foi entregue o novo prédio da central de processamento de roupas e o novo espaço para oncologia clínica, houve a ampliação da área destinada à manutenção e estão em andamento as obras referentes ao serviço de arquivo médico e à casa de apoio às crianças com câncer e hemopatias. Foi concluído o projeto arquitetônico do novo serviço de nutrição e dietética e também estão em andamento os projetos arquitetônicos para a radioterapia, novo centro cirúrgico e ampliação da hemodinâmica.

No mesmo período houve resultado superavitário de R\$ 3.326.672,02. Esse resultado só foi possível com a subvenção de custeio do projeto estadual Santas Casas SUSTentáveis, com recursos contabilizados de R\$ 5.711.794,74 e com o levantamento de R\$ 3.087.990,96 de depósito judicial referente ao recolhimento do



Pis sobre a folha de pagamento, após sentença favorável da ação impetrada pela Santa Casa de Marília.

Em 2014 foram comemorados os 85 anos da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília com a campanha “Saúde: nós sabemos fazer para todos”, com uma série de eventos, valorizando a memória, a missão e os valores institucionais. Foram destaques: a mostra fotográfica “Santa Casa faz História”, as ações “Santa Casa Compartilha Saúde” com a realização de shows com os artistas Jorge Vercillo e Rosana Melo, o ciclo de palestras e as ações comunitárias. Todos os eventos contaram com o patrocínio de parceiros e fornecedores.

Na área de ensino e pesquisa, a Santa Casa de Marília manteve, em 2014, seus programas de residência médica e estágio em cardiologia, contando com 39 médicos entre residentes e estagiários. Além da residência e estágio médico, a Santa Casa possui programa regular de estágio complementar para residentes em nefrologia, cardiologia clínica, cirurgia vascular e cirurgia endovascular periférica e para estudantes de graduação e nível médio em diferentes áreas da saúde como: farmácia, fisioterapia, terapia ocupacional, biomedicina, nutrição e enfermagem; 862 estagiários utilizaram o hospital como campo de estágio em 2014.

Em 2014 a Santa Casa de Marília realizou parceria com a Secretaria de Estado da Saúde para realização do processo seletivo aos residentes ingressantes em 2015. A prova reúne diversos serviços estaduais de residência médica, recebendo candidatos de todo país. A Santa Casa de Marília ofereceu 16 vagas, sendo 6 em anestesiologia, 4 em ortopedia e traumatologia, 4 em cardiologia e 2 em medicina intensiva.

O reconhecimento do trabalho profissional e competente da diretoria do hospital, corpo clínico e colaboradores aconteceu durante a premiação Melhores Hospitais do Estado – 2014, quando a Santa Casa de Misericórdia de Marília recebeu o prêmio “Destaque de Qualidade”. A iniciativa da Secretaria de Estado da Saúde reconhece o trabalho de instituições públicas e filantrópicas que prestam serviços ao SUS (Sistema Único de Saúde) após pesquisa de satisfação de usuários. Entre 2013 e 2014, a pesquisa ouviu 158 mil usuários de 950 estabelecimentos de saúde com convênio SUS, instalados em 349 municípios paulistas.



SERVIÇOS E ESPECIALIDADES DISPONÍVEIS

a) Terapia Renal Substitutiva

- hemodiálise
- transplante renal
- DPI – diálise peritoneal intermitente
- DPA – diálise peritoneal automática
- CAPD – diálise peritoneal ambulatorial contínua

b) Cardiologia

- cirurgia cardíaca
- cardiologia clínica
- hemodinâmica (cateterismo cardíaco e angioplastia)
- laboratório de eletrofisiologia (ablação de arritmia cardíaca)

c) Oncologia

- oncologia clínica
- oncologia infantil
- oncohematologia adulto e infantil
- oncologia cirúrgica (mastologia, ginecologia, urologia, gastroenterologia, cabeça e pescoço, ortopedia, neurologia e oftalmologia)
- cirurgia plástica reparadora e de reconstrução

d) Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Terapêutico (SADT)

- laboratório de análises clínicas
- laboratório de anatomia patológica, citopatologia e imuno-histoquímica
- fisioterapia motora e respiratória
- hemoterapia
- agência transfusional
- litotripsia urológica



- *terapia ocupacional*
- *fonoaudiologia*
- *oxigenioterapia hiperbárica*

e) Diagnóstico por Imagem

- *angiografia digital periférica (diagnóstico e procedimentos em cirurgia vascular periférica e neurologia)*
- *tomografia computadorizada (tecnologia multi-slice)*
- *ultrassonografia*
- *radiologia simples e contrastada*
- *broncoscopia*
- *endoscopia digestiva (gástrica, colonoscopia, retoscopia)*
- *pHmetria*
- *ressonância magnética*
- *hemodinâmica*

f) Serviços de Métodos Gráficos

- *eletrocardiograma*
- *avaliação de marcapasso*
- *ecodopplercardiograma*
- *ecocardio transesofágico*
- *teste de esforço com dobutamina*
- *teste ergométrico*
- *holter (24 horas)*
- *mapeamento cerebral*
- *monitorização de pressão arterial - MAPA*
- *Eletroencefalograma*

g) Ambulatórios



- *Avaliação pré-anestésica, cardiologia clínica, cardiologia pré e pós-operatório, oftalmologia, ortopedia, nefrologia, oncologia, hematologia, urologia, neurologia clínica, bucomaxilofacial e pequena cirurgia.*

h) Pronto atendimento

- *adulto, infantil e ortopedia*

i) Demais Especialidades

<i>Cirurgia vascular</i>	<i>Neurologia clínica e cirúrgica</i>
<i>Cirurgia buco maxilo</i>	<i>Oftalmologia clínica e cirúrgica</i>
<i>Cirurgia de cabeça e pescoço</i>	<i>Ortopedia e traumatologia</i>
<i>Cirurgia geral</i>	<i>Otorrinolaringologia</i>
<i>Cirurgia pediátrica</i>	<i>Pediatria</i>
<i>Cirurgia plástica</i>	<i>Pneumologia</i>
<i>Clínica médica</i>	<i>Proctologia</i>
<i>Gastroenterologia</i>	<i>Reumatologia</i>
<i>Ginecologia</i>	<i>Terapia intensiva adulto e infantil /neonatal/cardiológica</i>
<i>Infectologia</i>	<i>Tratamento de Queimados</i>
<i>Nefrologia</i>	<i>Urologia clínica e cirúrgica</i>

APOIO TÉCNICO

- *Serviço de Central de Materiais e Esterilização.*
- *Serviço de Controle de Infecção Hospitalar;*
- *Serviço de Enfermagem;*
- *Serviço de Farmácia;*
- *Serviço de Farmácia em Quimioterapia;*
- *Serviço de Fonoaudiologia;*
- *Serviço de Nutrição e Dietética;*
- *Serviço de Prontuário de Pacientes;*



- *Serviço de Psicologia Hospitalar;*
- *Serviço Social;*
- *Serviço de Terapia Ocupacional;*

Destacam-se também as seguintes Comissões: Acompanhamento em Hemoterapia e uso Racional de Sangue e Hemoderivados, Intra-Hospitalar de Transplantes, Controle de Infecção Hospitalar, Revisão de Prontuários e Óbitos, Ética Médica, Ética de Enfermagem, Padronização de Materiais e Medicamentos, Comissão de Gerenciamento de Resíduos Hospitalares, Nutrição Enteral, Comissão de Residência Médica, Controle e Combate a Dengue e Comitê de Segurança do Paciente.

CARTEIRA DE CLIENTES

Além do seu principal convênio, o SUS, a Santa Casa atende pacientes particulares e de outros convênios a saber:

- **AAFRESP**
- **ABET**
- **APAS**
- **ASSEFAZ**
- **CABESP**
- **CASSI**
- **COOPUS**
- **ECONOMUS**
- **FUNDAÇÃO CESP**
- **GEAP**
- **MEDIAL**
- **PAMS - FUNCEF**
- **PLAMTEL**
- **POLÍCIA CIVIL**
- **SABESPREV**
- **SAUDE BRADESCO**
- **SAUDE SÃO LUCAS**
- **SESI**
- **SUL AMÉRICA**
- **UNIMED**



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

ENSINO, PESQUISA E DESENVOLVIMENTO.

A Santa Casa de Marília mantém residência médica em anestesiologia, ortopedia e traumatologia, medicina intensiva e estágio em cardiologia. Através de convênio institucional com a Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA) acolhe residentes daquela instituição nas especialidades de nefrologia, cardiologia clínica, cirurgia vascular e cirurgia endovascular periférica, oferecendo campo de estágio complementar contribuindo, assim, para formação nestas especialidades. Ao todo são 39 médicos, entre residentes e estagiários em formação nas respectivas especialidades médicas. Além da residência, a Santa Casa possui programa regular de estágios para estudantes de graduação e nível médio em diferentes áreas da saúde como: farmácia, fisioterapia, terapia ocupacional, biomedicina, nutrição e enfermagem. Ressaltamos que em 2014 contamos com 847 estagiários curriculares, 16 estagiários remunerados e 15 aprendizes.

A COREME – Comissão de Residência Médica recepcionou 11 residentes que ingressaram nos programas de residência médica, sendo que 06 ingressaram em Anestesiologia, 04 em ortopedia e traumatologia e 01 em medicina intensiva. Foram realizadas 10 reuniões ordinárias previstas com a efetiva participação de seus componentes apresentando à Direção Técnica ações preventivas, corretivas e disciplinares, tendo como foco a melhoria no ensino-aprendizagem, o que repercutirá na qualidade da formação do residente. O processo seletivo para o ano subsequente foi realizado em parceria com a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo – Prova SUS, onde o edital e provas foram realizados pela Fundação Carlos Chagas.

Além disso, várias especialidades realizaram pesquisas científicas, algumas multicêntricas, destacando-se as que estão em desenvolvimento na nefrologia, cardiologia clínica, cardiologia cirúrgica e cardiologia intervencionista.

Artigos publicados em periódicos

- Luciene Oliveira Conterno, PhD; Silvana Martins Dias Toni; Rubiana Gonçalves Konkiewitz; Elaine Salla Guedes; Rubens Tofano de Barros, PhD; Marcos Gradim Tiveron, MD. **“Impacto of hospital infections on patients outcomes**



undergoing cardiac surgery at Santa Casa de Misericórdia de Marília.
(Impacto das infecções hospitalares na evolução de pacientes submetidos à cirurgia cardíaca na Santa Casa de Misericórdia de Marília). *Rev Bras Cir Cardiovasc* 2014; 29 (2):167-76.

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

- **Coordenação Científica do 23º Congresso de Presidentes, Provedores, Diretores, e administradores hospitalares de Santas Casas e Hospitais Benéficas do Estado de São Paulo, Kátia Ferraz Santana, maio de 2014.**

Estudos clínicos em andamento no ano de 2014 pelo setor de Hemodinâmica e Cardiologia Invasiva da Santa Casa de Marília

Investigador Principal: Pedro Beraldo de Andrade

1. **PIONEER AF-PCI** - A Study Exploring Two Strategies of Rivaroxaban and One of Oral Vitamin K Antagonist in Patients With Atrial Fibrillation Who Undergo Percutaneous Coronary Intervention (Estudo aberto, randomizado, controlado, multicêntrico explorando duas estratégias de tratamento com rivaroxabana e uma estratégia de tratamento com dose oral ajustada de antagonista da vitamina K em participantes de pesquisa com fibrilação atrial que foram submetidos a uma intervenção coronária percutânea).
2. **SECURE-PCI** - Statins Evaluation in Coronary Procedures and Revascularization Trial (Determinar se a administração de uma dose de ataque de atorvastatina de 80mg antecedendo a intervenção coronária percutânea associada a uma dose reforço de 80mg 24 horas após o procedimento é capaz de reduzir a taxa de eventos cardiovasculares adversos graves em pacientes com síndrome coronariana aguda submetidos à estratificação invasiva).
3. **ARISE** - AngioSeal versus the radial approach in acute coronary syndrome (Comparação randomizada entre o acesso radial e o acesso femoral com emprego do AngioSeal na redução de complicações vasculares entre pacientes com síndrome coronária aguda submetidos à estratificação invasiva).



4. **TOTAL** - *A Trial of Routine Aspiration Thrombectomy With Percutaneous Coronary Intervention Versus PCI Alone in Patients With ST-Segment Elevation Myocardial Infarction Undergoing Primary PCI (Avaliar a eficácia e segurança da trombectomia aspirativa manual rotineira adjunta à intervenção coronária percutânea primária na redução de mortalidade cardiovascular, reinfarto, choque cardiogênico e insuficiência cardíaca congestiva classe funcional IV).*
 5. **e-Nobori** - *Observational Registry of Nobori DES (Avaliar a segurança e eficácia da utilização do stent liberador de biolimus Nobori em intervenção coronária percutânea em pacientes representativos do mundo real, sem critérios de exclusão).*
 6. **OPTIMIZE** - *Avaliação clínica da duração otimizada de terapia com clopidogrel após o tratamento com o stent farmacológico liberador de zotarolimus Endeavor na prática clínica do mundo real (Avaliar a duração ideal da terapia antiplaquetária dupla entre pacientes submetidos à intervenção coronária percutânea com implante do stent Endeavor).*
- **Projeto EDUCASUS** – *acesso gratuito de educação à distância, em parceria também com o governo estadual através da Secretaria de Estado da Saúde e a Fundação Arnaldo Vieira de Carvalho, mantenedora da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP). Este projeto propicia a transmissão por videoconferências de aulas durante todos os meses, sobre vários temas ligados à área administrativa, enfermagem, fonoaudiologia e medicina. Em 2014 foram 35 aulas durante os 10 meses do ano.*



DIRETORIA TÉCNICA

Em 2014 a Irmandade da Santa Casa de Marília, passou a integrar a rede de atenção oncológica, participando do SISCAN - Sistema de Informação do Câncer. Além dessas, outras atividades de muita relevância foram desenvolvidas e são destacadas a seguir:

- *Credenciamento e encaminhamento de Projeto para Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON), segundo Portaria GM/MS 875/2013 ao Ministério da Saúde;*
- *Credenciamento do Centro de Oncologia da Santa Casa de Marília segundo a Portaria GM/MS 140 de 2014;*
- *Recredenciamento em Transplante Renal (Hospital e Equipe médica);*
- *Recredenciamento em Enxerto Ósseo, Condroligamentar (Hospital e Equipe);*
- *Credenciamento em Oftalmologia Alta Complexidade, tendo como foco a Onco Oftalmo para diagnóstico e tratamento infantil e adulto;*
- *Solicitação de Credenciamento da UTI Neonatal;*
- *Adesão aos projetos de Urgência/Emergência cardiológica e mutirão de cirurgias eletivas ortopédicas do Ministério da Saúde e Secretaria de Estado da Saúde;*
- *Adesão ao mutirão municipal de consultas em ortopedia e cirurgias eletivas de média complexidade;*
- *Adesão ao mutirão municipal de cirurgia de catarata;*
- *Readequação do processo de utilização de leitos eletivos aumentando a capacidade de internação pelo SUS para atender a demanda pactuada, compromisso esse assumido pelo município de Marília representando a pactuação regional;*
- *Comissão Intra-hospitalar de Doação de Órgãos e Tecido para Transplante: Em 2014 a Santa Casa de Marília passou a integrar a central de Informação e Doação de Órgãos, assumindo a atividade de notificação dos casos de morte encefálica junto a Central Nacional de Transplante – componente Estadual, segundo resolução SS-44, de 22/04/2014;*



- *Realização do Workshop Ultrassonografia em Terapia Intensiva Pediátrica em maio de 2014, com carga horária de 10 horas.*
- *Reestruturação da Comissão de Prontuário e Óbitos;*
- *Realização da III Jornada de Endoscopia Digestiva em parceria com o CEPAN – Centro de Endoscopia Akira Nakadaira, em 23 de agosto abordando:*
 - *Doenças do Refluxo Gastroesofágico;*
 - *Endoscopia nas patologias pancreáticas;*
 - *Manometria e pHmetria do esôfago na avaliação pré e pós operatórias na doença do refluxo gastroesofágico.*
- *Inauguração do Serviço de pHmetria e esofagomanometria em parceria com o CEPAN.*
- *Realização, em parceria com o Instituto do Rim, do “VI Encontro de Pacientes Renais Crônicos”;*
- *Participação da Santa Casa no Dia Nacional de Luta Contra Queimaduras com destaque na Revista da Sociedade Brasileira de Queimaduras – Regional SP.*

Agência Transfusional

- *Implantação do Comitê Transfusional, tendo como objetivo maior as atividades educativas, uso racional de sangue e hemoderivados, e segurança na transfusão;*
- *Investimento em habilitação técnica profissional, material e equipamentos, visando qualidade e segurança na transfusão.*
- *Continuidade da Agência Transfusional no Programa de Qualidade Externo – Ministério da Saúde certificada como Unidade com Boas Práticas;*
- *Manutenção nessa unidade de estagiários do 4º ano do Curso de Biomedicina através de parceria com instituição de ensino, tendo em vista a complementação da formação desta categoria profissional;*

Serviço de Controle De Infecção Hospitalar

Quando avaliado o comportamento da Infecção Hospitalares (IH) em 2014, houve um aumento dos casos de (GMR) Germe Multi Resistente, inclusive de Klebsiella Resistente aos carbapenêmicos, também chamada (KPC). O avanço



desse tipo de infecção no mundo e no Brasil, tem recebido atenção especial dos órgãos gestores em saúde, na forma de identificação, notificação, tentativas nem sempre exitosas de tratamento e acompanhamento dos casos confirmados.

Foram realizadas na Instituição medidas de controle através de treinamentos de funcionários e médicos do corpo clínico na lavagem de mãos, instalação de dispensadores de álcool gel, padronização das medidas de controle dando destaque ao uso racional dos antibióticos dentro da instituição. Estes, foram padronizados por Normas Técnicas e analisadas 100% das prescrições médicas.

Observou-se com essas medidas uma diminuição do número de GMR ao final do segundo semestre de 2014 com tendência a se manter para 2015.

Além disso, a equipe da CCIH da Santa Casa tem se mantido atualizada e participando ativamente de diferentes congressos específicos da área.

Ainda durante o ano de 2014, houve participação ativa do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar nas semanas de integração para novos funcionários, objetivando as boas práticas de enfermagem com a realização de treinamento em: higienização de mãos, técnicas de isolamento, medidas de prevenção de infecção de cateter urinário, respiratório, cateter central e periférico, sítio cirúrgico, curativos, prevenção e tratamento de úlcera de pressão, num total de 11 treinamentos com a participação de 89 funcionários;

O Serviço de Controle de Infecção Hospitalar também realizou:

- Visitas técnicas nas enfermarias, UTQ, UTI's, pronto saúde, hemodinâmica, serviço de angiografia vascular periférica - Sirvan, lavanderia, serviço de nutrição e dietética - SND, central de material esterilizado - CME, hemodiálise, diálise peritoneal, visando identificar possibilidades de melhoria;*
- Reuniões com a Diretoria cujos temas desencadearam a padronização dos dispositivos de segurança, discussão das medidas de prevenção das infecções das UTI's, apresentação das taxas de infecção e propostas de melhoria com a equipe da cirurgia cardíaca, UTI Geral Cardiológica e UTI Neonatal/Pediátrica, padronização de curativos na Unidade de Terapia em Queimados (UTQ) e UTI's;*
- 42 reuniões com a Diretoria e Setores sobre: precaução e GMR na UTI, reunião da comissão de padronização de materiais, prevenção de acidentes perfuro cortantes, manutenção e manejo das ações da vigilância epidemiológica,*



prevenção de úlcera por pressão, planejamento estratégico da UTI quanto a infecção hospitalar, projeto piloto da coleta seletiva, revisão do processo de trabalho nas unidades de internação, controle de infecção nas UTI's pediátrica e neonatal e UTQ;

- *Revisão dos processos de esterilização com a incorporação da tecnologia Sterrad com utilização de Peróxido de Hidrogênio;*
- *Implantação do Projeto Mãos Limpas;*
- *Dentro das atividades de educação permanente, foram realizadas capacitações em: precaução de contato, higienização das mãos, prevenção de infecção respiratória, prevenção de infecção do sítio cirúrgico, feridas e curativo e fixação segura de cateter central.*
- *Manutenção da Comissão de Gerenciamento de Resíduos do Serviço de Saúde (CGRSS), com validação do Programa Hospitalar de Gerenciamento de Resíduos pelos órgãos públicos como Vigilância Sanitária e CETESB e continuidade das ações planejadas para efetivação da comissão;*

Comissão de Controle Interno da Dengue

A Comissão Interna da Dengue é composta por profissionais que atuam na instituição em setores como: Serviços Gerais, Coordenação de Enfermagem, Fisioterapia, Hotelaria, Serviço de Higiene e Limpeza, Recursos Humanos, SESMET – Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho, Serviço de Nutrição e Dietética, Infraestrutura, CCIH – Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, Diretoria Técnica. A Comissão de Controle Interno da Dengue (CCID) que teve o início das atividades em janeiro de 2010, foi criada com objetivo de controle, conscientização e multiplicação de informações entre as lideranças dos diversos setores do hospital, tendo um caráter de prevenção permanente que envolve observação diária nas dependências do hospital.

Em 2014, foram realizados, 02 arrastões e 05 visitas de inspeção pela zoonose, com identificação de 01 foco de criadouro do mosquito da dengue, na área desativada do pátio externo do Educandário, isso em fevereiro/2014, nas demais, realizadas no decorrer do ano, não foram encontrados focos do mosquito. A ação da CCID foi determinante na redução de lixo e no descarte inapropriado de copos e



garrafas, resíduos potenciais criadouros para o mosquito, pelas dependências do hospital, rotina de limpeza periódica nas calhas e reservatórios de água, com telagem e desativação das caixas em estado crítico e não utilizadas.

Pronto Saúde

Implantação o sistema de Prontuário Eletrônico (PEP-SOUL MV) no módulo Urgência/Emergência, com capacitação das equipes de enfermagem, médicos clínicos, pediatras e ortopedistas.

- *Reorganização do quadro de Plantonistas do Pronto Atendimento Adulto.*
- *Adequação da área física que compreenderam a construção da Farmácia Satélite e adequação do fluxo da equipe de enfermagem e médicos assistentes, tendo como objetivo agilizar o processo de atendimento no reconhecimento da emergência, assim como na reorganização das atividades de enfermagem com mudança de fluxos internos e implantação do Sistema de Acolhimento com Classificação de Risco;*

Farmácia Clínica

- *Apoio na realização dos treinamentos realizados para a equipe médica no módulo PEP com orientação médica em rotinas de prescrição de medicamentos em sistema informatizado.*
- *Educação continuada aos funcionários do setor farmácia em triagem de prescrições médicas visando otimização do tempo do funcionário com aumento da produção, redução de erros e aumento da segurança do paciente.*
- *Manutenção do quadro de funcionários do setor de farmácia e farmácia satélite para prestar assistência aos clientes internos e externos de forma mais qualificada.*
- *Revisão do cadastro de medicamentos no sistema PEP e Soul visando a homogeneidade dos cadastros, diminuição de erros de digitação, redução de glosas dos convênios e facilidade para prescrição eletrônica.*
- *Revisão de normas e rotinas com padronização de condutas escritas.*
- *Manutenção no sistema de informática MV da informação de incompatibilidades das drogas, para proporcionar maior segurança na dispensação dos*



medicamentos aos pacientes internados e ambulatoriais, principalmente de quimioterapia, evitando incompatibilidades químicas entre as drogas no ato da prescrição médica de forma eletrônica.

- Implantação no sistema de prescrição eletrônica de um alerta de reações adversas para prescrição de medicamentos potencialmente perigosos (MPP) ou de Alta Vigilância, com diferenciação no cadastro dos mesmos (escrita), e termo de ciência para o médico e alerta para a equipe de enfermagem, aumentando a segurança ao paciente.*
- Participação ativa dos farmacêuticos na Comissão e Polo de Segurança do Paciente com atuação na prevenção na dispensação errada de medicamentos potencialmente perigosos aos pacientes, que podem causar lesões permanentes ou a morte.*
- Manutenção dos Medicamentos Potencialmente Perigosos (MPP) com padronização de identificação dos mesmos com etiquetas vermelhas para minimização dos erros de dispensação dos medicamentos, aumentando a segurança dos pacientes.*
- Manutenção e revisão da padronização e armazenamento dos medicamentos e Medicamentos Potencialmente Perigosos (MPP) nos carros de emergências (17 unidades) para minimização dos erros de dispensação dos medicamentos, aumentando a segurança dos pacientes além de maior segurança no atendimento as situações de emergência.*
- Manutenção da parametrização das vias de administração dos medicamentos em sistema informatizado com Aumento da segurança do paciente impedindo que a prescrição de um medicamento seja realizada em via de administração errada.*
- Desenvolvimento e implantação da norma e procedimento operacional da realização da desinfecção da água proveniente do poço artesiano, Responsabilidade exclusiva do farmacêutico para garantir que a água utilizada no hospital esteja em condições para consumo.*
- Implantação dos kits por procedimento cirúrgico e anestésico para maior agilidade nos processos de dispensação, conferência e reposição dos produtos utilizados em cirurgias.*



- *Implantação do protocolo de diluição de antimicrobianos e analgésicos para aumentar a segurança do paciente, garantindo eficácia do medicamento administrado.*
- *Suporte técnico e nos processos de trabalho à equipe contratada para realização das operações da farmácia (terceirizada “LOGIMED”).*

Coordenação de Enfermagem

A enfermagem, com foco no objetivo de atendimento com qualidade e pautado no Planejamento Estratégico Institucional, vem trabalhando para que melhorias aconteçam na assistência ao paciente internado na instituição. Seguem as ações realizadas no ano de 2014, pautadas na melhoria da assistência e qualidade:

- *Revisado o Regimento Interno do Serviço de Enfermagem;*
- *Revisado do Regimento do Código de Ética de Enfermagem, que passou a ser denominado Funcionamento da Comissão de Ética de Enfermagem;*
- *Revisado do processo de trabalho da enfermagem com mudança dos cuidados integrais para cuidados funcionais;*
- *Realizado treinamento específico da equipe de enfermagem da pediatria pelas enfermeiras da equipe da UTI Neonatal/Pediátrica;*
- *Implantado sistema de classificação por complexidade, de Fugulin aos pacientes da pediatria, realizado por enfermeiros;*
- *Implantado Classificação pela Escala de Braden (Risco de desenvolver Úlcera por Pressão) a todos os pacientes nas Enfermarias, realizado por enfermeiros;*
- *Realizado processo seletivo externo para Auxiliar de Enfermagem;*
- *Realizado processo seletivo interno para Auxiliar de Enfermagem;*
- *Realizado Semana da Enfermagem de 12 a 16 de maio com tema “**10 passos para segurança do Paciente**”, juntamente com concurso de cartazes sobre o tema e premiação;*
- *Revisado dimensionamento da equipe de enfermagem;*

Participação em eventos:



- *Participação de 01 enfermeiro do Centro Cirúrgico no 13º Congresso Brasileiro de Enfermagem em Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização (SOBECC), em São Paulo-SP.*
- *Participação de 02 enfermeiros assistenciais no 1º Congresso Paulista do Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo de 23 a 26 de abril/2014, em, Palácio das Convenções do Anhembi - São Paulo/Brasil.*
- *Participação de 01 enfermeiro do Pronto Atendimento no ATCN (Advanced Trauma Care for Nurses) em 18 e 19 de outubro de 2014 na Santa Casa de São Paulo/São Paulo.*
- *Ingresso de 01 enfermeira assistencial do mestrado profissional "Ensino em Saúde", FAMEMA.*
- *Participação de 01 enfermeiro da hemodinâmica no Congresso de Enfermagem da Sociedade Brasileira de Hemodinâmica - SBHCI – 30 a 01 Agosto/2014 – Porto Alegre, RS.*
- *Participação de 01 enfermeiro da hemodinâmica com apresentação de tema livre oral 2014 – “**Utilização de Pulseira Compressora Seletiva na Prevenção da Oclusão da Artéria Radial Após Procedimento Coronário Invasivo**” no Congresso de Enfermagem da Sociedade Brasileira de Hemodinâmica - SBHCI – 30 a 01 Agosto/2014 – Porto Alegre, RS.*
- *Participação de 01 enfermeiro da oncologia no Simpósio Paulista de Oncologia dias 18 e 19 de setembro/2014, no Centro de Convenções Rebouças- SP.*
- *Participação de duas enfermeiras assistenciais no Curso de Habilitação para Utilização, Inserção, Manutenção e Cuidados com Cateter Central de Inserção Periférica (PICC) Adulto/Pediátrico/Neonatal em 21 e 22 de setembro/2014 em Marília/SP.*
- *Participação de 01 enfermeira assistencial na Pós Graduação de Gestão da Clínica do SUS, 02/04/14 a 11/12/14, com carga horária de 360 horas, pelo Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio Libanês, sendo as aulas ministradas em Marília/SP.*
- *Participação de 01 enfermeiro da UTI Neonatal/Pediátrica no Curso de Atenção à Saúde do Recém - Nascido de Risco: superando pontos críticos, realizado em 21 de março/2014 e 29 de junho/2014. Curso feito onLine pela Tele Medicina.*



- *Conclusão de Mestrado por 01 enfermeiro assistencial em enfermagem na UNESP/Botucatu.*

Horas de treinamentos da enfermagem, por mês em 2014:

Estes treinamentos incluem os procedimentos operacionais, treinamentos de técnicas específicas em Unidade de Terapia Intensiva, Clínicas Médicas e Pronto Atendimento.

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Ju n	Jul	Ago	Set	Ou t	Nov	Dez
Horas	310,3	603,3	454,26	1053,1	238,30	369	233,15	517,5	176,35	267	272,45	91,30

Total 4.586,01 horas

DIREÇÃO DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Serviços técnicos e serviços de apoio

- *Coleta seletiva de lixo em três pontos do hospital, sendo coletados em 2014, 25.580 kg de lixo reciclável, o que mostra a importância de expandir o projeto para outras áreas, considerando que o retorno financeiro subsidia o mesmo e agrega valor ao se considerar a responsabilidade socioambiental;*
- *Expansão dos horários de atendimento do serviço de **higiene hospitalar** nas unidades de terapia intensiva que conta agora com funcionárias exclusivas nos referidos setores nas 24 horas;*
- *Mudança da área de **processamento de roupas** para o novo prédio com manutenção das atividades. Em 2014 foram processados 736.815 kg de roupas, sendo 319.860 de sujidade leve e 416.955 de sujidade pesada. Foram ainda confeccionadas 27.815 peças novas, consertadas 82.161 e descartadas 4.887 peças;*



- *Expansão da avaliação de **satisfação do usuário**, sendo implementada a partir de setembro, a visita ao leito aos pacientes internados pela funcionária da ouvidoria, que de forma proativa identifica precocemente as necessidades do usuário, facilitando e antecipando as intervenções necessárias para tentar saná-las. Os serviços médicos, de enfermagem, de nutrição, de processamento de roupas, de higiene hospitalar e de hotelaria tiveram uma aprovação de 96% dos pacientes que utilizaram os serviços, representados por 40% dos internados durante o ano e 6% dos atendidos em ambulatório;*
- *Elaboração e implantação do **protocolo de acolhimento com avaliação e classificação de risco no pronto socorro**, com capacitação para todos os enfermeiros que atuam diretamente no serviço. O modelo proposto se fundamenta no protocolo de Manchester e no Humanizausus;*
- *Ampliação do horário de atendimento da **fisioterapia respiratória** nas unidades de terapia intensiva adulto, cardiológica e pediátrica/neonatal para 24 horas. Foram atendidos em 2014, 2.800 pacientes pelo serviço de fisioterapia respiratória;*
- *Os serviços de **fonoaudiologia, terapia ocupacional, psicologia hospitalar e serviço social** foram mantidos na lógica da interdisciplinaridade e atenderam 1.884, 2.252, 1.341 e 1.815 pacientes respectivamente. O serviço de nutrição demonstrou expansão, produzindo 558.259 refeições e fazendo a avaliação clínica de 4.795 pacientes, sendo que destes, 2.381 apresentavam risco nutricional importante e 968 necessitaram de nutrição enteral.*



Gestão da Qualidade

- *Realização da quarta **semana da qualidade hospitalar**, com o objetivo de intensificar a discussão com o corpo funcional e corpo clínico nas questões relacionadas à cultura da qualidade. Foram realizadas palestras abordando os temas: “O papel do gestor na implantação de um programa de qualidade”, “Protocolo de Cirurgia Segura”, “Administração segura de medicamentos”, “Gestão da qualidade com foco em resultados”, “Importância do corpo clínico no processo de gestão da qualidade” e “Prontuário do paciente”, palestras estas que foram assistidas por 231 profissionais da instituição;*
- *Notificação e investigação durante o ano de 501 **eventos sentinelas** (erros de medicação, extubação acidental, flebite, perda de cateter, perda de SNG/SNE, queda de paciente, úlcera por pressão e queimadura por placa de bisturi). Estes eventos originaram, 552 Não Conformidades (NC), 09 Ações Corretivas (AC) e 01 Ação Preventiva (AP), cujo objetivo principal é investigar estes eventos, propor ações que os corrijam e os previnam respectivamente;*
- *Assinatura do termo de adesão ao programa CPFL de revitalização dos hospitais filantrópicos que visa melhorar a gestão dos hospitais filantrópicos localizados nas áreas de atuação da CPFL Energia e melhorar a qualidade dos serviços de saúde prestados à população. O programa conta com parceiros especializados como o CEALAG (Centro de Estudos da Santa Casa de São Paulo), FEHOSP (Federação dos Hospitais Filantrópicos de São Paulo), Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo e CQH (Compromisso pela Qualidade Hospitalar). O tempo previsto de duração deste Programa é de dois anos e o hospital recebe consultoria direta do CEALAG.*
- *Realização da primeira **auditoria interna** do programa CQH para fins diagnósticos e posterior avaliação do CEALAG para início efetivo do programa de qualidade.*



Gestão de Pessoas e de Projetos

- *Comemoração de **datas festivas** junto à comunidade interna e externa: dia internacional da mulher, dia do trabalho, dia do trabalhador da saúde, dia das mães, dia dos pais, dia das crianças, natal e ano novo. Estas comemorações contribuem para o bom clima institucional e para a motivação do corpo funcional que as reconhece como motivadoras para o trabalho cotidiano;*
- *Eleição e premiação do **funcionário do ano**, atividade caracterizada pelo reconhecimento dos funcionários que se destacaram no desempenho de suas atividades no ano anterior pelos próprios colegas de trabalho. São avaliadas para esta premiação habilidades técnicas, comportamentais, relacionamento interpessoal e trabalho em equipe. Foram eleitos 46 funcionários, que, junto com suas lideranças e familiares, tiveram o seu mérito reconhecido; trata-se de uma atividade que tem como foco a valorização do nosso cliente interno;*
- ***Atendimentos de fisioterapia e de ginástica laboral** pela fisioterapeuta do Serviço Especializado de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT). No ano de 2014 foram realizados atendimentos em vários setores do hospital com ginástica laboral e 1.178 atendimentos individuais em fisioterapia aos colaboradores. A atividade contribui para o relaxamento corporal, a sinergia grupal e a adoção de posturas ergonômicas para o desenvolvimento das atividades diárias.*
- ***O serviço de terapia ocupacional** contribuiu com esta prática, realizando 1.278 atendimentos a funcionários (alongamento e correção postural);*
- *Realização da **XXIX SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes)** com participação de 438 funcionários em palestras e atividades que tiveram como foco a importância da prevenção de acidentes de trabalho, qualidade de vida e motivação;*



- **Atendimento em psicologia** para os funcionários que demandam esta necessidade; em 2014, 52 funcionários foram beneficiados com os atendimentos;
- Planejamento e execução da **campanha de incentivo à doação de órgãos e tecidos** pelo quarto ano consecutivo em parceria com o Hospital de Clínicas. O objetivo da campanha foi promover a informação, a sensibilização e a educação da população mariliense e da região atendida, para a necessidade, as possibilidades e a responsabilidade social em relação à doação de órgãos e tecidos. Dentre as atividades realizadas no mês de setembro de *s t a c a r a m - s e*: a participação em um stand de divulgação na Praça da Cidadania promovida pela Spaipa-Coca-Cola e Prefeitura Municipal de Marília; edição de gibi informativo e confecção de adesivos sobre o tema que foram distribuídos em escolas e empresas da cidade; palestras sobre o tema nos clubes de serviço (Rotary e Lions) e “pedágios” informativos nos dois supermercados Tauste, no Shopping Esmeralda; no semáforo da Avenida Tiradentes e dentro da Santa Casa, para os funcionários. Para a realização destes eventos foi fortalecida a parceria com diferentes instituições públicas, privadas e clubes de serviço;
- Manutenção das atividades da **classe hospitalar** para crianças internadas na UTI pediátrica, oncologia, unidade pediátrica e unidade de queimados. O projeto possibilita o atendimento das crianças por pedagoga especializada e tem como objetivo o acompanhamento de crianças em idade escolar que por ocasião da internação estejam afastados temporariamente das atividades escolares. Em 2014, 60 crianças internadas se beneficiaram com o projeto;
- Planejamento e operacionalização de campanhas para captação de recursos objetivando a prevenção e diagnóstico precoce de doenças. As campanhas foram realizadas com a participação da comunidade interna e externa, destacando-se: *McDia Feliz*, outubro rosa e novembro azul;
- Desenvolvimento de duas **campanhas solidárias** junto à comunidade interna, que possibilitou a arrecadação de 600 kg de macarrão que foram doados à uma



*instituição sem fins lucrativos que desenvolve atividades junto à comunidade de baixa renda e a campanha **sangue bom** junto às lideranças o que possibilitou a captação de 36 bolsas de sangue;*

- *Desenvolvimento de atividades junto a pacientes internados e de ambulatórios através dos **grupos voluntários**: “Terapeutas do Riso” (cinco voluntários), “Klinica da Alegria” (quarenta e cinco voluntários) e “Viva e Deixe Viver” (onze voluntários). Estes voluntários fazem, entre outras atividades, visita aos pacientes com entretenimento, leitura e diferentes brincadeiras.*

Departamento de Recursos Humanos

Visando o cumprimento da cota legal de Deficientes, foram realizadas várias ações como: cursos de capacitação para gerentes e encarregados da Empresa, com parceria do CIEE – Centro de Integração Empresa Escola, participação no “Dia D da Contratação da pessoa com deficiência”, entrevistas na mídia TV TEM, sobre a contratação do Aprendiz deficiente e sobre a inserção do Aprendiz no mercado de trabalho, trabalho interno de conscientização sobre a contratação da pessoa com deficiência.

Com estas atividades, a Santa Casa saiu de um número de 16 funcionários com deficiência no final de 2013, para um total de 25 funcionários + 08 Aprendizes-Deficiente, totalizando no ano 33 funcionários com deficiência, sendo a cota em Dezembro de 2014 de 40 funcionários.

- *Programa de capacitação trimestral com estagiários Remunerados e Aprendiz: realizaram a cada 03 meses reuniões com os Aprendizes e estagiários remunerados da Empresa, onde contamos com a participação da Superintendente Sra Kátia Ferraz Santana falando sobre o Tema Carreira, participação de funcionários que foram estagiários ou aprendizes num “Case de Sucesso”, reunião informativa com a equipe de RH, e finalizando em Dezembro, tivemos a participação do Sr. Milton Tédde nosso provedor, falando sobre o Tema: Sucesso com responsabilidade. Em todas as reuniões conseguimos grande adesão dos nossos aprendizes e estagiários e todos os temas abordados foram de grande relevância para estes jovens que serão os futuros*



empregados da Santa Casa ou de outras Empresas. No ano de 2014: 16 estagiários remunerados e 15 Aprendizes.

- *Programa de Campo de estágio curricular: em 2014, o Departamento de Recursos Humanos atuou na administração (documentação, conferência, mapa de estágio) do campo de estágio curricular para 847 alunos de escolas técnicas de Enfermagem, cursos de graduação da UNIMAR, UNIVEM, FAMEMA, ETEC Centro Paula Souza, UNESP, SENAC, Ana Nery, Diretriz e outros.*
- *Programa de integração: o Departamento de Recursos Humanos realizou no ano de 2014, integração geral, com apresentação de código de ética e manual de funcionários para 143 novos funcionários.*



COORDENAÇÃO DE INFRAESTRUTURA E PROJETOS

A Santa Casa de Misericórdia de Marília está instalada numa área de 25.000m², possuindo 19.721,12m² de área construída, sendo 5.286,10m² de áreas em intervenção. Com a incorporação do terreno do antigo Educandário para as atividades assistenciais e de saúde, houve um acréscimo de 11.061,35m², sendo 3.278,60m² de área construída (incluindo telheiros) e 319,86m² em ampliação.

Prevendo estrategicamente todo processo de crescimento hospitalar e as alterações necessárias para que este complexo consiga sobreviver em seu meio, em 2014 o setor de Infraestrutura e Projetos revisou e atualizou o Plano Diretor de Obras com o objetivo de incorporar tecnologias e sustentabilidade ao edifício, contribuindo para a prevenção da infecção hospitalar, correção de fluxos e atendendo a legislação vigente, em especial a RDC 50. Junto ao Planejamento Estratégico do ano, norteou-se as atividades do setor até o ano de 2020 com foco na adequação e remanejamento dos seus ambientes, assim como na manutenção das instalações e equipamentos existentes.

Em 2014, foram executadas algumas das obras previstas no Plano Diretor de Obras, totalizando-se um investimento de R\$ 1.752.773,27



Figura 01 – Plano Diretor



REFORMA ONCOLOGIA CLÍNICA

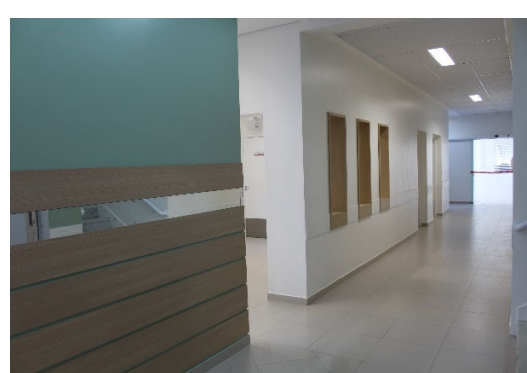
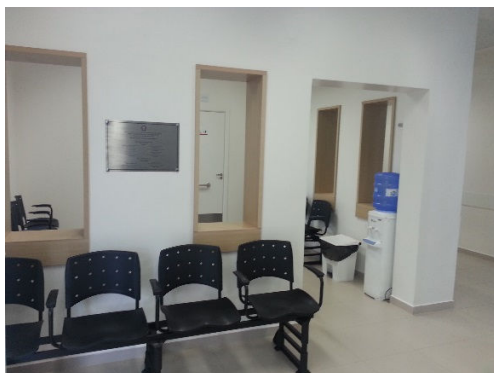
Reforma destinada ao ambulatório de Oncologia Clínica contando com seis consultórios médicos, sendo um onco-oftalmológico, um multidisciplinar e quatro clínicos; uma sala de procedimentos; recepção e sala de espera; arquivo; banheiro para pacientes; expurgo; ambiente para o registro hospitalar de câncer; sala de armazenamento de fontes radioativas; sala de coordenação; fluxo laminar e quimioterapia provisória. A presente reforma contemplou substituição das instalações elétricas, hidráulicas, lógica, telefonia, revestimentos e janelas. Também contemplou a transferência da farmácia do ambulatório, permitindo dessa maneira a futura ampliação da quimioterapia adulta, a qual será interligada à farmácia através do transporte pneumático, já instalado.

Área: **481,46m²**

Período de Execução: **Dezembro/2013 a Dezembro/2014**

Investimento: **Recursos Próprios**

Valor: **R\$ 382.321,18**





CASA DE APOIO ÀS CRIANÇAS COM CÂNCER E HEMOPATIAS

Localizada no terreno do antigo Educandário, na Rua Júlio Mesquita, a Casa de Apoio às Crianças com Câncer e Hemopatias possuirá 319,86m² de área construída, em pavimento térreo, contemplando 04 apartamentos com banheiros adaptados para acessibilidade, cozinha comunitária, cozinha industrial, despensa, depósito, área de serviço, sala de estar e jantar, espaço lúdico, sala administrativa, sala de artesanato, bazar e garagem coberta.

Área: 319,86m²

Período de Execução: Setembro/2014 com previsão de término em Abril/2015

Investimento: Instituto Ronald e Doações

Valor: R\$ 87.736,33



Figura 02 – Maquete Eletrônica



PRONTO ATENDIMENTO

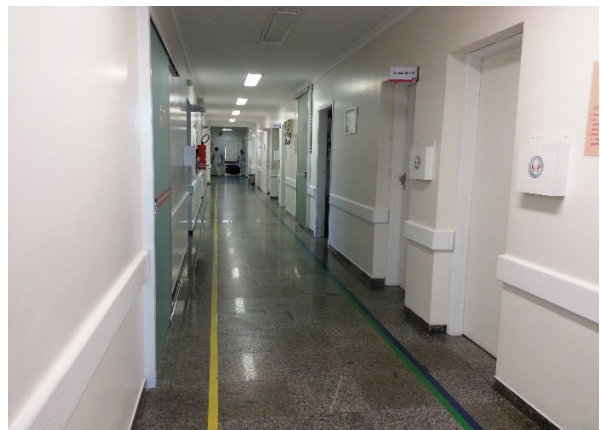
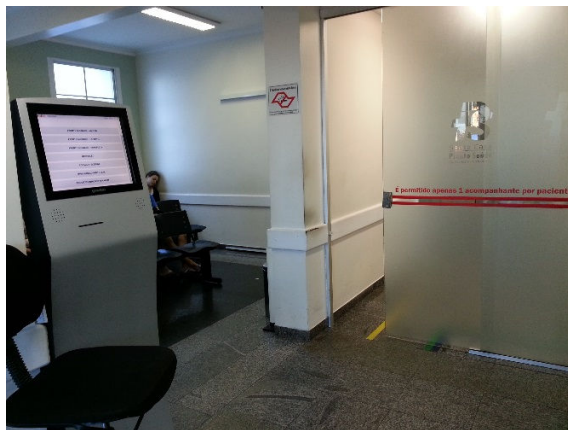
Adequação do espaço físico do Pronto Atendimento para inserção da Classificação de Risco, incluindo aumento de lugares na sala de espera, recepção humanizada, acesso direto da sala de espera à triagem, inclusão de cortinas na observação adulto, substituição das mantas vinílicas para porcelanato nos consultórios e quarto dos plantonistas e pintura geral.

Área: 673,79m²

Período de Execução: Maio a Novembro/2014

Investimento: Recursos Próprios

Valor: R\$ 68.079,80





CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE ROUPAS

Término da construção da Central de Processamento de Roupas, iniciada no ano anterior, com área total de 365,52m². A edificação conseguiu contemplar exigências da Resolução ANVISA RDC 50, de 2002, sobre Normas para Projetos Físicos de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde, destacando-se nessa obra a separação da área suja e limpa através de barreira física, novos equipamentos e alimentação destes pela central de gases e geradora de vapor.

Área: 365,52m²

Período de Execução: Abril/13 a Maio/14

Investimento: Subvenção Estadual e Recursos Próprios.

Valor: R\$ 643.272,24 em recurso estadual e R\$ 213.083,23 em recursos próprios, totalizando em R\$ 856.355,47.





ADEQUAÇÃO PRAÇA MARIA IZABEL

Adequação de praça adjacente a edificação do hospital, incluindo demarcação de área para futura ampliação com gradil, adequação da pavimentação, execução de rampas para acessibilidade, poda de plantas e plantio de grama esmeralda.

Área: 2.582,07m²

Período de Execução: Junho a Outubro/2014

Investimento: Recursos Próprios

Valor: R\$ 27.425,14



AMPLIAÇÃO MANUTENÇÃO

Ampliação de pavimento na manutenção para abrigar as atividades administrativas, vestiário e copa para os funcionários, liberando desta maneira o pavimento térreo para abrigar as oficinas gerais, de pintura, serralheria, limpeza de ar-condicionado, as quais serão demolidas para construção do futuro S.N.D – Serviço de Nutrição e Dietética.

Área: 318,18m²

Período de Execução: Junho a Dezembro/2014 (em andamento)

Investimento: Recursos Próprios

Valor: R\$ 170.884,17





AMPLIAÇÃO SAME

Ampliação do 1º pavimento do prédio do Almojarifado Central para destinação dos arquivos excedentes no SAME.

Área: 295,18m²

Período de Execução: Outubro a Dezembro/2014 (em andamento)

Investimento: Recursos Próprios

Valor: R\$ 128.459,69





ENGENHARIA CLÍNICA

Em 2014, os valores de investimento em equipamentos clínicos na Santa Casa de Marília, provenientes de recursos federais, parcerias e recursos próprios totalizaram em **R\$ 1.965.610,64**. Seguem abaixo imagens de alguns equipamentos adquiridos e tabela completa de investimentos:



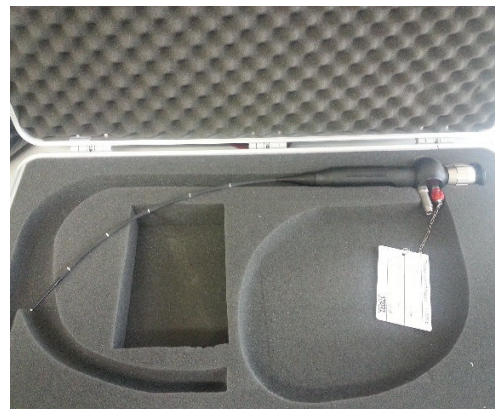
Ventilador Pulmonar



Aparelho de Anestesia



Monitor de Agentes Anestésicos



Rinolaringoscópio



Foco cirúrgico de teto em led



GERADORA DE VAPOR

Substituição de caldeira à lenha pelo Gerador de Vapor a gás, reduzindo riscos de explosões, danos materiais e exigência técnica para manuseio.

Área: 81,30m²

Período de Execução: Julho a Setembro/2014

Investimento: Recursos Próprios



CENTRAL DE GÁS GLP

Reserva de GLP com dois tanques horizontais de 1740kg, destinados ao consumo de gás na Lavanderia, futuramente, no e Serviço de Nutrição e Dietética.

Área: 47,80m²

Período de Execução: Julho a Setembro/2014

Investimento: Recursos Próprios

Valor: R\$ 31.511,49



*Lavadora Extratora*

Qnt.	Equipamento	Fonte de Recursos	Valor
04	<i>Aparelho de Anestesia</i>	<i>Recurso Federal</i>	<i>R\$ 293.600,00</i>
05	<i>Monitor de Agentes Anestésicos</i>	<i>Recurso Federal</i>	<i>R\$ 75.000,00</i>
03	<i>Mesa Cirúrgica Elétrica</i>	<i>Recurso Federal</i>	<i>R\$ 88.247,15</i>
01	<i>Mesa Cirúrgica Eletrônica Microprocessada</i>	<i>Recurso Federal</i>	<i>R\$ 53.000,00</i>
01	<i>Broncofibroscópio</i>	<i>Recurso Federal</i>	<i>R\$ 34.000,00</i>
55	<i>Mesas de Refeição</i>	<i>Recurso Federal</i>	<i>R\$ 24.750,00</i>
02	<i>Bisturi Eletrônico 400W</i>	<i>Recurso Federal</i>	<i>R\$ 50.000,00</i>
01	<i>Equipamento para Videocirurgia</i>	<i>Recurso Federal</i>	<i>R\$ 155.000,00</i>
04	<i>Maca hidráulica para Obeso</i>	<i>Recurso Federal</i>	<i>R\$ 30.000,00</i>
01	<i>Foco cirúrgico de teto em led</i>	<i>Recurso Federal</i>	<i>R\$ 49.336,00</i>
01	<i>Rinolaringoscópio</i>	<i>Recurso Federal</i>	<i>R\$ 22.400,00</i>
06	<i>Ventilador pulmonar</i>	<i>Recurso Federal</i>	<i>R\$ 378.000,00</i>
04	<i>Monitore Multiparâmetro Completo</i>	<i>Recurso Federal</i>	<i>R\$ 122.000,00</i>
03	<i>Eletrocardiógrafo</i>	<i>Recurso Próprio</i>	<i>R\$ 18.000,00</i>
01	<i>Serra p/ cirurgia cardíaca</i>	<i>Recurso Próprio</i>	<i>R\$ 39.000,00</i>
01	<i>Bomba de vácuo</i>	<i>Recurso Próprio</i>	<i>R\$ 59.500,00</i>
02	<i>Lavadora Extratora</i>	<i>Recurso Estadual</i>	<i>R\$ 315.800,00</i>
	Outros		R\$ 157.977,49
	Total		R\$ 1.965.610,64



COORDENAÇÃO DE NEGÓCIOS

A Coordenação de Negócios assim como todas as demais coordenadorias além das atividades do dia a dia teve um ano com muitas demandas específicas e complexas, porém todas as negociações necessárias para viabilização das mesmas foram executadas com sucesso e muitas ainda estão em negociação.

Secretaria Municipal de Saúde

- **Renovação do termo aditivo do Pregão para Oxigenoterapia Hiperbárica.** Foram realizadas 3940 sessões de hiperbárica para pacientes SUS e convênios.
- **Plano Operativo Anual (POA) – Convênio SUS** foram realizadas duas avaliações quadrimestrais junto à Secretaria Municipal de Saúde, onde metas qualitativas e quantitativas foram checadas.
- **Adesão do mutirão de Oftalmologia** para cirurgias de catarata e consultas de refração. Foram realizadas 890 cirurgias de catarata das 900 cirurgias contratadas. As consultas e exames pré operatórios foram realizados no antigo prédio do Educandário e, na maioria das vezes, aconteceu nos finais de semana para otimizar recursos humanos.
- *Esse mutirão foi muito bem sucedido e mais uma vez trouxe à Santa Casa reconhecimento por parte da população e autoridades de Marília quanto sua excelência e qualidade no atendimento. Foram inúmeros os elogios e agradecimentos por parte dos pacientes atendidos, além da experiência que pudemos adquirir neste programa, principalmente no Centro Cirúrgico que realizou um número jamais realizado neste procedimento; 100 cirurgias/dia.*
- **Finalização do Mutirão de consultas em Ortopedia**, este projeto foi promovido e financiado pela Prefeitura Municipal, iniciou-se em dezembro/2013 e foi finalizado em abril/2014.
- **Acompanhamento do programa Pró Santas Casas**, que devido ao grande volume de produção acumulada (extra teto), ainda não foi nem de longe suficiente para esta compensação.



Convênios

- *Reajustes de tabelas junto aos convênios.*
- *Revisão do Contrato com a **Cassi**.*
- *Negociação de pacote para **cirurgia Bariátrica** com os convênios **Economus e Cassi**.*
- *Propostas de revisão de contrato para os convênios Cabesp, Assefaz, Abet e Fundação Cesp, que ainda estão em negociação.*
- *Renovação do convênio com a prefeitura de Santa Cruz do Rio Pardo.*

Negociação com médicos e serviços

Urologia - Negociação com **equipe médica de Urologia**, cujo atendimento ambulatorial para o SUS voltou a ser oferecido no mês de setembro, nesta negociação foi acordado plantão de disponibilidade médica para pacientes SUS e Convênios. Também foi negociado atendimento médico nesta especialidade para os funcionários da Santa Casa, cujo benefício está elencado no nosso planejamento estratégico, esse atendimento também passou a acontecer a partir do mês de setembro.

Neurologia - Negociação de **Exames de Eletroneuromiografia** com aumento de teto financeiro através de termo aditivo com a Prefeitura Municipal de Marília com atendimento feito pelo Dr. Jaime Newton Kelman desde agosto.

Vascular - Em agosto foi criado o Ambulatório Vascular de alta complexidade para pacientes do SUS, previsto dentro do convênio firmado entre a Santa Casa de Marília e a Prefeitura Municipal de Marília. O Plano Operativo prevê 120 consultas/mês e 48 exames de doppler. Nesta negociação também houve acordo com a equipe médica para plantão de disponibilidade para pacientes SUS e convênios.

Cardiologia – O Instituto e Cardiologia de Marília – ICM, parceiro da Santa Casa há muitos anos, responsável pelas consultas ambulatoriais, exames de diagnósticos e retaguarda de internação aos pacientes SUS, encerrou seu contrato com a Santa Casa em dezembro/2014. A partir desta data a Santa Casa teve que reestruturar todo esse



serviço, assumindo os serviços ambulatoriais e de internações SUS, sendo que, alguns exames passaram a ser realizados com recursos próprios e outros com parcerias externas.

Exames de Ultrassonografia – *Para cumprimento das metas quantitativas pactuadas com a Prefeitura Municipal e para agilizar o diagnóstico e tratamento dos pacientes, principalmente oncológicos, negociou-se com a Clínica Rafaelli a realização de exames de ultrassonografia a partir de maio/2014, sendo que nosso parceiro atual no serviço de imagem abriu mão de sua exclusividade.*

A Coordenação de Negócios também é responsável por outras áreas, cujas atividades mais relevantes realizadas no ano de 2014 estão elencadas conforme abaixo:

Setor de Internação – *Para otimizar recursos oferecidos pelo sistema MV e melhorar fluxos internos o setor de internação em março/2014 passou a realizar o sistema de **Pré internação**, que compreende um cadastro prévio do paciente eletivo, inclusive com reserva de leito. Essa sistemática trouxe uma grande melhoria não só nos fluxos internos, mas também uma grande satisfação por parte dos usuários.*

Central de Órteses e Próteses – *Nos procedimentos realizados em pacientes do SUS, houve aumento das solicitações de próteses não contempladas na tabela. Isso se deve ao fato da tabela de compatibilidade do SUS estar muito desatualizada e também pela incorporação de novas técnicas que vão sendo incorporadas. Para assegurar o melhor atendimento ao usuário preservando-se a conduta ética e o uso racional das OPMEs, estreitou-se o relacionamento com a auditoria médica interna e do SUS.*

Atualmente o setor de OPME controla 545 procedimentos/média/mês que utilizam materiais especiais.

Ambulatório de Especialidades - *Além das atividades normais do dia a dia, já considerando a ampliação de várias especialidades, foi realizada no mês de dezembro uma confraternização para os pacientes com a chegada do Papai Noel, onde médicos, funcionários e vários voluntários fizeram uma apresentação teatral, com direito a um*



café da tarde especial e pequenos brindes. Foi um trabalho muito bonito e acolhedor que emocionou muito pacientes e funcionários.

Recepção do Pronto Atendimento – Reestruturação de todos os fluxos e processos de trabalho devido a implantação do sistema de Classificação de Risco.

Estatística – Além das atividades normais, em outubro/2014 passou-se a alimentar o sistema de Indicadores no **Portal CROSS** (Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde) em decorrência do Programa Santas Casas Sustentáveis. Esta manutenção é mensal e com avaliação de metas cumpridas. A alimentação do Portal teve início no mês de outubro/2014, retroagindo aos meses de junho a setembro e a partir daí mensalmente de acordo com o cronograma estabelecido pela CROSS. Foi realizada uma reunião com a avaliação de dois trimestres pela comissão externa constituída por membros da DRS e Gestor Municipal.

Setores de Endoscopia, Hiperbárica e Nefrologia – também estão sob a coordenação de Negócios e no ano de 2014 atenderam muito bem todas as demandas apresentadas.



COORDENAÇÃO DE FATURAMENTO

A coordenação de faturamento compreende o faturamento, a auditoria de enfermagem, a central de autorizações e prontuários - CAP e o serviço de arquivo médico – SAME.

Em 2014, a ênfase da coordenação de faturamento foi a melhoria de resultados, ou seja, aumento no valor de faturamento, redução de glosas e melhoria de processos em todos os setores envolvidos com o faturamento. Para isso realizou-se:

- ✓ Treinamento com toda equipe de faturamento e Central de Autorizações e Prontuários - CAP para conhecimento de tabelas e cobranças corretas.*
- ✓ Implantação de uma planilha para acompanhamento da produção diária por funcionário.*
- ✓ Reuniões periódicas com equipe.*

Essas ações foram exitosas, porém ainda é possível a redução do prazo de fechamento de todas as contas para três dias após alta do paciente, se houver mais empenho do corpo clínico no preenchimento completo do prontuário durante a internação do paciente.

A seguir são apresentados dois quadros. O primeiro apresenta um comparativo da evolução do faturamento das contas convênios entre 2014 e 2013, onde se observa uma reversão da provisão de R\$ 1.229.733,74 em 2014. O segundo um demonstrativo do extra teto do SUS no faturamento da alta complexidade que, em dezembro de 2014, alcançou o valor de R\$ 2.600.823,67, valor apresentado ao gestor e bloqueado por falta de teto financeiro.

**Evolução do faturamento das contas convênios entre 2014 e 2013**

	2014			2013		
	Receita	Faturamento	Provisão	Receita	Faturamento	Provisão
UNIMED MARILIA	20.676.047,04	21.263.576,47	- 587.529,43	21.136.561,13	19.786.243,07	1.350.318,06
UNIMED FEDERAÇÃO	7.362.488,14	7.650.753,33	- 288.265,19	7.625.284,51	7.440.814,08	184.470,43
SÃO LUCAS	2.261.923,00	2.261.923,00		2.455.224,91	2.455.224,91	
ECONOMUS	1.285.500,89	1.285.500,89		906.964,59	906.964,59	
CABESP	1.214.212,28	1.214.212,28		833.158,73	833.158,73	
CASSI	984.034,82	984.034,82		1.073.452,52	1.073.452,52	
OUTROS	3.706.111,13	4.060.050,25	- 353.939,12	3.719.895,02	3.091.976,99	627.918,03
Total	37.490.317,30	38.720.051,04	- 1.229.733,74	37.750.541,41	35.587.834,89	2.162.706,52

Planilha de Análise de Pactuação, Faturamento e Bloqueio SUS**Internações/Mês - ALTA COMPLEXIDADE**

PACTUADO DEZ/2013		FATURADO		COMPLEMENTOS	FATURADO TOTAL		CONTAS BLOQUEADAS		
Grupo	Físico	Financeiro (R\$)	FISICO	FINANCEIRO	FINANCEIRO	FISICO	FINANCEIRO	FISICO	FINANCEIRO
ONCOLOGIA CIRURGICA	25	102.995,43	39	144.773,51	54,10	39	144.827,61	135	603.171,92
ANGIOPLASTIA	23	126.947,58	23	127.193,86	0,00	23	127.193,86	130	749.916,68
CIRURGIA CARDIACA	18	227.894,76	15	175.696,40	0,00	15	175.696,40	42	461.049,09
IMPLANTE MARCAPASSO	16	113.952,98	15	113.945,82	0,00	15	113.945,82	51	384.389,44
NEURO CIRURGIA	1	3.167,76	0	0,00	0,00	0	0,00	0	0,00
UTQ - Queimados	4	21.086,39	4	18.677,94	0,00	4	18.677,94	15	65.294,42
ANGIOPLASTIA ENDOVASCULAR	8	62.121,34	19	153.332,26	0,00	19	153.332,26	39	212.049,09
ORTOPEDIA CIRURGICA	10	55.468,46	6	23.123,01	0,00	6	23.123,01	24	89.573,44
CIRURGIA ONCO-OFTALMO	1	1.978,15	0	0,00	0,00	0	0,00	0	0,00
ONCOLOGIA CLINICA	6	8.959,34	4	5.690,50	0,00	4	5.690,50	0	0,00
CIRURGIA GERAL	0	0,00	2	4.217,71	0,00	2	4.217,71	0	0,00
VASCULAR CIRURGICA	5	4.345,13	3	7.194,73	0,00	3	7.194,73	13	35.379,59
ESTUDO ELETROFISIOLOGICO	3	13.214,06	0	0,00	0,00	0	0,00	0	0,00
Total ALTA COMPLEXIDADE	120	742.131,38	130	773.845,74	54,10	130	773.899,84	449	2.600.823,67



Faturamento

Alteração da tabela de medicamentos oncológicos da Unimed Marília igual a Federação em outubro:

- *Implantação da versão TISS 3.02.00 para todos os convênios;*
- *Suspensão do envio das guias tiss impressas para alguns convênios;*
- *Assumimos a RPS de todos os convênios;*
- *Diminuição no quadro de funcionários do setor (dois);*
- *Rodizio de funções, garantindo que todo o processo de trabalho não seja prejudicado pela falta de conhecimento;*
- *Acompanhamento do Extra teto SUS, com relatórios gerenciais.*

Central de Autorizações de Prontuário

- *Retirada e organização diária dos prontuários dos pacientes internados;*
- *Treinamento com enfermagem para conhecimento de todos os documentos do prontuário e sua importância;*
- *Diminuição no tempo de entrega dos prontuários pós alta ao CAP;*
- *Implantação do projeto de divisão das atividades por colaborador com execução completa das rotinas até a entrega do prontuário ao faturamento;*
- *Relatório do controle de pendências de prontuários pós alta, atualizados a cada 3 dias;*
- *Relatório do controle de preenchimento médico de AIH atualizado diariamente;*
- *Relatório do controle de Diárias de UTI atualizado diariamente;*
- *Projeto de rotatividade do colaborador dentro do setor para o conhecimento das atividades e rotinas como um todo;*
- *Solicitação de autorização dos procedimentos eletivos SUS dos serviços de Cirurgia Cardíaca, Hemodinâmica e Sirvam;*
- *Solicitação de autorização de utilização de BIPAP para todos os convênios e SUS;*
- *Relatório de controle de Reinternações e Longa Permanência do SUS internação;*
- *Acesso e impressão de todos os laudos de exames do serviço de laboratório agilizando a entrega do prontuário ao faturamento;*



Auditoria de Contas

O serviço de auditoria de contas hospitalares é responsável pela análise prévia da fatura a ser cobrada, tanto do convênio como do cliente particular; de forma a garantir que essa cobrança ocorra de acordo com as informações técnicas disponibilizadas em prontuário e as regras de negócios previamente estabelecidas entre as partes.

Também é de responsabilidade deste setor a análise das glosas (recusa de pagamento) dos convênios e a emissão de recurso, com o objetivo de que o valor cobrado devidamente seja ressarcido ao hospital.

Os dados apresentados compreendem o período de janeiro a dezembro de 2014 e estão atualizados até 12/02/2014.

INDICADORES DE PRODUTIVIDADE	CONTAS AUDITADAS
INTERNADOS	7.866
PRONTO SOCORRO + AMBULATÓRIOS	29.259
TOTAL	37.125

TAXA DE CORREÇÃO NAS CONTAS AUDITADAS	92,75%
---------------------------------------	--------

NÃO CONFORMIDADES ABERTAS NO ESCRITÓRIO DE QUALIDADE	81
--	----

GLOSAS DE OUTROS CONVÊNIOS

FATURADO	GLOSA	% GLOSA	RECURSO	% REC.	RECUPERAÇÃO	% RECUP.
17.327.921,79	376.278,44	2%	133.980,21	36%	42.356,41	32%

GLOSAS UNIMED							
FATURADO	GLOSA	% GLOSA	RECURSO	% REC.	RECUPERAÇÃO	% RECUP.	
20.898.121,07	1.601.481,40	8%	562.722,09 IDENTIFICADO	35%	0,00	0%	
			637.084,08 NÃO IDENTIFICADO	40%	0,00	0%	

O convênio UNIMED não envia um demonstrativo de glosa integral, com especificação dos motivos de glosa individualmente, como é rotina entre os outros convênios, o que nos impede de identificar com exatidão todos os itens de glosa, por este motivo, o recurso de glosa é separado em recurso de glosa identificado e recurso de glosa não identificado.



O convênio não responde aos recursos apresentados, tampouco as solicitações de reuniões para tratativas sobre o assunto, mesmo após inúmeras tentativas.

SAME

Reorganização dos documentos ambulatoriais, onde as caixas já ficam identificadas com o ano e período para descarte.

Acesso ao sistema MV para busca de pacientes, sendo um facilitador, uma vez que esta busca era feita até então pelo faturamento.

Obtenção de mais 1 computador para agilidade.

Visita de uma empresa para digitalização e guarda de documentos, fora do hospital.

COORDENAÇÃO DE CAPTAÇÃO DE RECURSO

Com o objetivo de gerar recursos financeiros para melhoria na qualidade dos serviços oferecidos às demais áreas na Santa Casa, foram desenvolvidas ações de captação junto ao Governo Federal, Governo Estadual e Empresas.

Projetos Governo Federal

- Pela primeira vez a Santa Casa de Marília cadastrou proposta no programa Pronon – Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica no valor de R\$ 446.549,00 e, em 2014, já fizemos a captação de R\$ 356.612,00.*
- Foi continuado o trabalho junto aos parlamentares federais, sendo realizado cadastramento e acompanhamento de vinte e uma propostas e plano de trabalho no site do FNS - Fundo Nacional de Saúde referente a emendas parlamentares de 2014;*
- Acompanhamento da emissão de nota de empenho no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse do Governo Federal – Siconv e a assinatura de treze convênios referente ao ano de 2014;*
- Acompanhamento do recebimento do recurso de cinco convênios referente ao ano de 2013;*
- Realização de dez pregões presenciais para aquisição de equipamentos;*



- *Realização de seis cotações prévia de preços para projetos de reforma;*
- *Cadastramento no sistema Siconv de todo o processo de execução de nove convênios;*
- *Preparação de documentação e prestação de contas de nove convênios federais por meio eletrônico Siconv e para a Divisão de Convênios do Núcleo Estadual - Dicon-SP;*
- *Preparação de documentação e prestação de contas de contrato de repasse por meio eletrônico Siconv e para Caixa Econômica Federal - C.E.F.*
- *Acompanhamento dos auditores da Dicon-SP para auditoria “in loco” de sete convênios;*
- *Acompanhamento de trinta e dois convênios federais.*

Projetos Governo Estadual

- *A Santa Casa de Marília foi inserida no programa Santa Casa SUSTentáveis na qualidade de Santa Casa Estratégica para receber recursos no valor de R\$ 7.615.726,29. Em 2014 recebemos R\$ 5.711.795,46.*
- *Neste ano deu-se continuidade ao programa estadual Pró-Santa Casa II no valor de R\$ 1.201.200,00. Em 2014 recebemos R\$ 1.001.000,00.*
- *Apresentação e acompanhamento de três propostas e plano de trabalho para a DRS IX - Departamento Regional de Saúde referente a emendas parlamentares, sendo uma para custeio no valor de R\$ 100.000,00, uma para aquisição de um gerador no valor de R\$ 100.000,00 e uma para a ampliação do centro cirúrgico no valor de R\$ 5.500.000,00;*
- *Preparação de documentação e prestação de contas de cinco convênios estaduais, referentes ao exercício 2013.*

Outros Projetos

- *Projeto 2011 - **Implantação do Serviço de Oncologia Ocular para Criança e Adolescentes**, do Instituto Ronald McDonald, elaboração de projeto para uso do saldo remanescente, preparação de documentação e prestação de contas;*



- **Projeto 2012 - Aquisição de Instrumental para Neurocirurgia Oncológica Pediátrica**, do Instituto Ronald McDonald, elaboração de projeto para uso do saldo remanescente, preparação de documentação e prestação de contas;
- **Projeto Casa de Apoio: O projeto “Construção de Casa de Apoio para Crianças e Adolescentes com Câncer e Hemopatias”**, foi elaborado nas campanhas **McDia Feliz 2012 e 2013** com valor arrecadado de R\$ 273.761,99. Para a execução da obra orçada em R\$ 535.100,00 o projeto recebeu apoio de parceira **Tauste Supermercados Ltda.** com aporte previsto de R\$ 300.000,00. Em 2014 houve a cotação da obra sendo o vencedor a **Construtora Ravenna Ltda.** com quem firmou-se contrato. Também foram realizadas 6 medições e respectivas prestações de contas.
- Acompanhamento e prestação de contas referente a Campanha **McDia Feliz 2014** do projeto **“Implantação de Consultório Dentário para Crianças e Adolescentes”**.



Patrimônio

- Realizada fixação de plaquetas patrimoniais nos bens adquiridos;
- Realizado tombamento dos bens adquiridos, no sistema MV;
- Realizada baixas e transferências de bens conforme solicitação dos setores.

Propostas Federais – 2014							
Proposta	Tipo	Cadastro	Valor	Acompanha- mento	Revisão Proposta	Emissão Nota de Empenho	Assinatura Convênio
952049/14-001	Equipamento	X	200.000,00	X		200.000,00	X
952049/14-003	Equipamento	X	300.000,00	X		0,00	
952049/14-004	Equipamento	X	130.000,00	X	952049/14-020	98.757,00	X
952049/14-005	Equipamento	X	400.000,00	X		400.000,00	X
952049/14-006	Custeio	X	100.000,00	X		0,00	
952049/14-007	Equipamento	X	200.000,00	X		200.000,00	X
952049/14-008	Equipamento	X	300.000,00	X		300.000,00	X
952049/14-009	Equipamento	X	200.000,00	X		200.000,00	X
952049/14-010	Equipamento	X	106.170,00	X		106.170,00	X
952049/14-011	Equipamento	X	250.000,00	X	952049/14-019	0,00	
952049/14-012	Equipamento	X	101.000,00	X		101.000,00	X
952049/14-013	Equipamento	X	200.000,00	X		200.000,00	X
952049/14-014	Equipamento	X	100.000,00	X		0,00	X
952049/14-015	Equipamento	X	300.000,00	X		300.000,00	X
952049/14-016	Equipamento	X	100.000,00	X	952049/14-021	28.757,00	X
952049/14-017	Equipamento	X	100.000,00	X		100.000,00	X
952049/14-018	Equipamento	X	300.000,00	X		300.000,00	
Total --->>>			3.387.170,00			2.534.684,00	

**Relação de Propostas Executadas – 2014**

Proposta	Ano	Tipo	Cotação	Pregão	Recebimento	Pagamento	Execução	Prestação de Contas	Auditoria Dicon
022978/2011	2011	Equipamento	X	X	X	X			
027985/2012	2012	Equipamento	X	X					
085874/2013	2013	Equipamento	X	X	X	X	X		
088644/2013	2013	Equipamento	X	X	X	X	X		
059109/2010	2010	Equipamento	X	X	X	X	X	X	
085133/2013	2013	Equipamento	X	X	X	X	X		
074810/2013	2013	Equipamento	X	X	X	X	X		
059109/2010	2010	Equipamento	X	X	X	X	X	X	
027985/2012	2012	Equipamento	X	X	X	X			
074810/2013	2013	Equipamento	X	X					
080948/2010	2010	Reforma	X						
029929/2011	2011	Reforma	X						
022987/2011	2011	Equipamento	X						
080948/2010	2010	Reforma	X						
029929/2011	2011	Reforma	X						
080948/2010	2010	Reforma	X						
029929/2011	2011	Reforma	X						
076907/2010	2010	Reforma					X	X	
059791/2010	2010	Equipamento			X	X	X	X	X
059695/2010	2010	Equipamento					X	X	X
059793/2010	2010	Equipamento					X	X	
022975/2011	2011	Equipamento					X	X	X
027972/2012	2012	Equipamento					X	X	X
035576/2012	2012	Equipamento					X	X	
032227/2012	2012	Equipamento					X	X	X
027977/2012	2012	Equipamento					X	X	X
022978/2011	2011	Equipamento							X



SUPRIMENTOS

O setor de Suprimentos compreende as áreas de Compras, Farmácia, Farmácia Satélite do Centro Cirúrgico e Sub-Estoques (SND – Serviço de Nutrição e Dietética, Limpeza, Lavanderia, Endoscopia, Urologia, Hemodinâmica, UTQ – Unidade de Terapia de Queimados, Carros de Emergência, Pronto Saúde e Quimioterapia).

Projeto Logística Hospitalar

Em 2014, iniciou-se a atividade de logística hospitalar através da Empresa Logimed Distribuidora Sociedade Empresária LTDA, com contrato firmado em 26/12/2013 pelo prazo de 5 anos, podendo ser prorrogado por igual prazo e ser rescindido antecipadamente por qualquer uma das partes, conforme disposto em contrato.

O contrato teve como objetivo a gestão da cadeia de Suprimentos da Santa Casa de Marília, contemplando planejamento de estoques, fornecimento e distribuição de medicamentos e materiais hospitalares, além da prestação de serviços de logística intra-hospitalar, assumindo, na execução dos serviços, os setores de compras, almoxarifado e farmácia central.

Foi criado um Comitê de Gestão com 03 (três) representantes de cada parte, com intuito de acompanhar e gerenciar o plano de transição e o andamento de desempenho da execução do contrato. Este Comitê se reuniu no decorrer do ano de 2014, onde os membros integrantes da Santa Casa de Marília, acompanharam as benfeitorias realizadas, como por exemplo, passarela externa, novo layout do almoxarifado com novas instalações, estruturas de porta paletes e prateleiras. Porém, o Comitê de Gestão não observou, na operação assumida pela Logimed, a economia proposta no contrato. Assim sendo, em dezembro de 2014, passados 12 meses de contrato, chegou-se a decisão, em comum acordo entre as partes, de se iniciar a logística reversa e a rescisão contratual, assegurando-se a economia prevista em contrato que, neste primeiro ano, necessariamente, deveria manter a mesma performance do hospital do ano de 2013, utilizado como parâmetro para o início das atividades.



Setor de Compras

- *Compras dos grupos dietas e nutrição enteral, utensílios hospitalares, peças para manutenção de equipamentos, materiais de segurança, gêneros alimentícios e imobilizados em geral, manutenção de contratos e locação, cotações e participação de pregão para emendas parlamentares.*
- *Auxílio à equipe Logimed na realização das compras de materiais e medicamentos através do portal Bionexo e outras negociações já contratualizadas, nos meses de abril e maio/14.*
- *Revisão no cadastro de produtos e construção de planilha com homologação de marcas, auxiliando nos processos de compra da Logimed.*
- *Absorção da entrada de notas fiscais de compra de materiais e medicamentos, com análise de preços e quantidades solicitadas.*
- *Parcerias com novos fornecedores para o fornecimento de cesta básica, carnes e frios, trazendo mais qualidade e segurança nesses alimentos.*
- *Reuniões periódicas com equipe de farmácia e almoxarifado, para análise de demandas, resolução de problemas e construção de procedimentos operacionais.*
- *Norma para visita de representantes comerciais.*

Almoxarifado

- *Entrada de lote real de medicamentos na apresentação comprimidos, tubos e bisnagas, trazendo rastreabilidade dos itens.*
- *Realizada normas e rotinas para empréstimo de produtos, fluxo de notas fiscais, notificação de desvio de qualidade.*
- *Criação dos termos de responsabilidades entre Logimed e Santa Casa em relação à recebimentos e dispensação de produtos.*

Farmácia

- *Reorganização do quadro de funcionários para realização da triagem dos medicamentos e unitarização.*
- *Implantação das devoluções por leitura óptica nas UTI e Alas D, E e F.*



- *Consolidação de normas e procedimentos para controle de psicotrópicos e entorpecentes, solicitação de padronização de materiais, teste de materiais médico hospitalares e controle de temperatura dos refrigeradores da Instituição.*

Farmácia Satélite do Centro Cirúrgico

- *Implantação do sistema de cotas para abastecimento de fios cirúrgicos.*
- *Revisão e montagem de kits cirúrgicos, visando diminuição dos estoques existentes.*
- *Inicialização do processo de dispensação por leitura óptica dos produtos enviados às salas cirúrgicas.*

Sub-Estoques

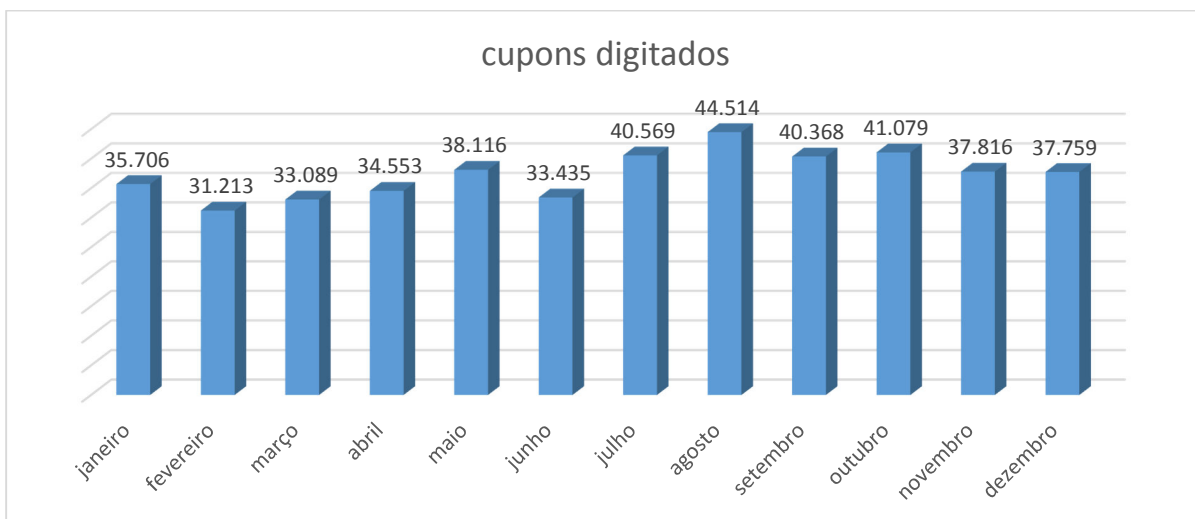
- *Fluxograma para inventário físico e contagens rotativas.*
- *Implantação do sistema de cotas para abastecimento, dos setores de Hemodinâmica, Quimioterapia, Urologia e Endoscopia.*



COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA / FINANCEIRA

Em Janeiro de 2014 a coordenação administrativa financeira, mudou-se para uma nova área integrando assim os setores da contabilidade, financeiro, contas a receber e suprimentos, permitindo uma maior agilidade nos processos de trabalho. A seguir estão discriminadas as principais ações desta coordenadoria:

- Continuidade do projeto da Nota Fiscal Paulista em parceria com empresas da cidade para captação de cupons fiscais doados para a entidade incluir no programa, gerando neste ano o montante de R\$ 192.722,90 referente a créditos de ICMS e o montante de R\$ 29.800,00 referente a créditos com sorteios. Neste ano foram digitados 448.217 cupons de notas fiscais arrecadadas em 38 pontos de coletas em parceria com empresas comerciais de nossa cidade.



- Manutenção do Projeto de Gestão de Custos Hospitalares em parceria com a FEHOSP, coordenado pela PLANISA, sendo que em 2014 o projeto foi ampliado com o ingresso das entidades contempladas pelo programa SUSstáveis, do Governo de Estado, totalizando assim 33 entidades no grupo Fehosp. Ainda durante o ano foi implantado o sistema de CUSTO HECOS, proporcionando o armazenamento de informações das entidades participantes nas “nuvens”, sendo que se permitirá a realização do benchmark pelo sistema, comparando os diversos custos entre as entidades. Para isto foi necessária a redefinição de critérios, planos de contas e de custos com o objetivo de padronização de informações entre as entidades.



- *Assinado em Fevereiro-2014 o convênio de nº 331/2014 com a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, programa chamado de Santas Casas SUSstentáveis. O montante de recursos financeiros destinados foi de R\$ 7.615.726,29, a serem repassados em 12 parcelas de R\$ 634.643,86 e recebido neste ano de 2014 o montante de R\$ 5.711.794,74, referente a 09 parcelas.*

- *Mantido o convênio nº 146/2014 com a Secretária de Saúde do Estado de São Paulo, chamado de Pró Santa Casa no montante de R\$ 1.201.200,00, em 12 parcelas de R\$ 100.100,00, e recebido neste ano de 2014 o montante de R\$ 1.001.000,00, referente a 10 parcelas.*

- *Levantado o montante de R\$ 3.087.990,96, referente ao Processo Judicial Nº 2007.61.11.002027-0/2 - Pis sobre Folha. Após o regular trâmite, sobreveio sentença, que confirmou a liminar, sendo:*
 - *Declarada a inexistência de relação jurídica tributária que obrigue a Impetrante ao recolhimento de PIS, em razão da IMUNIDADE (art. 195, § 7.º da CF);*

 - *Declarado o direito de efetuar a compensação, com quaisquer tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal, com correção monetária, respeitado o prazo quinquenal e o art. 170-A do CTN;*

- *Em setembro de 2014 foi assinado contrato para aquisição de um equipamento de hemodinâmica da empresa Siemens, modelo ARTIS ZEE FLOOR, e também foi iniciado o projeto para implantação de uma nova sala de hemodinâmica, anexo a estrutura atual. O custo do equipamento foi de R\$ 1.260.000,00, sendo pago 5% de entrada no montante de R\$ 63.000,00 e o saldo será pago a partir da entrega do equipamento com recursos próprios ou através de parcerias.*

- *Adquirido em Novembro-2014, equipamentos para implantação do Serviço de*



Onco-Oftalmologia, sendo importado placa oftálmica de rutênio, contêiner de esterilização e segurança e licença para software do simulador de placas , no montante de R\$ 93.642,02 (incluso custos de importação) bem como acessórios para montagem da sala no valor de R\$ 21.300,35. Sendo que o investimento foi custeado com recursos recebido de doação da empresa Máquinas Agrícolas Jacto SA no montante de R\$ 66.000,00 e o saldo com recursos próprios.

- *Contratualizado em Fevereiro-2014, com a empresa Suprimed, a consignação de um equipamento de esterilização STERRAD 100s, fabricado pela Johnson&Johnson. Equipamento este que permite a esterilização de materiais utilizando tecnologia do plasma de peróxido de hidrogênio, induzido pela emissão de rádio frequência sobre o peróxido de hidrogênio na fase gasosa. O processo de esterilização dura 55' (ciclo curto) e 75' (ciclo longo) no modelo 100S e utiliza apenas peróxido de hidrogênio a 58%, acondicionado em cassetes plásticos, contendo 10 ampolas cada. Proporciona segurança no processo de esterilização, permitindo a rastreabilidade de todo o material.*



TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A Tecnologia da Informação continuou suas atividades no ano de 2014 com foco na implantação de sistemas de Gestão Hospitalar para área assistencial, assim como atuou de forma expressiva em melhorias nos processos de trabalho da Instituição, através de desenvolvimento de Relatórios, Indicadores, Documentos Eletrônicos e Intranet, onde podemos destacar:

- Implantação do módulo Assistencial (MVPEP - Prontuário Eletrônico do Paciente) no centro cirúrgico. Mudanças no processo de agendamento, gerando interface importante com módulo de pré-internação, agilizando e melhorando o atendimento ao paciente;*
- Treinamento para enfermeiros classificadores, recepcionistas e porteiros para atuação no Sistema de Classificação de Risco;*
- Implantação de Sistema de Classificação de Risco (SACR) e módulo Assistencial (MVPEP) no Pronto Saúde;*
- Instalação de sistema para gerenciamento dos processos de trabalho da Agência transfusional (fase de homologação);*
- Integração com Sistema da empresa Logimed;*
- Início das Integrações com Sistemas dos Serviços terceirizados: Ultrarad e Instituto Vida. Tais integrações trarão agilidade no pedido e na visualização dos laudos de exames;*
- Desenvolvimento de novos Documentos Eletrônicos e Relatórios Personalizados para facilitar processos burocráticos na área assistencial e melhorar processos da área administrativa;*
- Desenvolvimento e aperfeiçoamento de indicadores do Portal MV, facilitando e agilizando processos de trabalho e tomada de decisão;*
- Ampliação e Mudanças dos Servidores para garantir maior segurança às informações;*
- Desenvolvimento de Intranet para ampliação de canal de comunicação com corpo clínico, enfermagem e administrativo, acesso à Manuais dos Sistemas*



MV, acesso a Procedimentos Operacionais, Normas e Rotinas e demais documentos de âmbito geral, melhorando e agilizando o acesso à informação;

- *Reformulação do Site Institucional e desenvolvimento para mobile;*
- *Desenvolvimento e aperfeiçoamento de Indicadores para alimentação do Cross - Central de Regulação de Oferta de Serviços de Saúde - SP;*
- *Renovação de contrato de locação em parceria com a VIVO, resultando em adição de 7 computadores, aquisição de 20 computadores e locação de 12 impressoras para ampliação do parque tecnológico;*
- *Ampliação da rede de computadores nos setores Financeiro/Contábil, Oncologia Clínica, Almoxarifado, Hemodiálise, Educandário (para atender ao mutirão da catarata);*

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO E ASSESSORIA DE IMPRENSA

Em 2014, a Secretaria de Comunicação reforçou o serviço de Assessoria de Imprensa, com ampliação de 4 horas (quatro) semanais para 25 horas (vinte e cinco) semanais, mantendo a contratação de um Jornalista como Pessoa Jurídica. Além desse avanço, passou a fazer parte do quadro de funcionários um Designer Gráfico, para produção de artes, visando a ampliação do volume e melhoria da qualidade do material informativo para os públicos interno e externo.

- *Produção de novos conteúdos e revisão do site da Santa Casa de Marília;*
- *4 (quatro) edições da revista Santa Casa.com.você;*
- *Assessoramento na campanha “Saúde: Nós Sabemos Fazer para Todos”, em comemoração aos 85 anos da instituição;*
- *Intensificação das campanhas de marketing institucional regulares, como McDia Feliz e Outubro Rosa;*
- *133 (cento e trinta e três) releases produzidos e remetidos à imprensa;*
- *203 publicações em jornais impressos locais;*



- *Assessoramento (resposta por nota, agendamento de entrevistas e preparação de porta-vozes) em 47 (quarenta e sete) publicações espontâneas;*
- *21 chamadas em primeira página;*
- *07 sete publicações em revistas;*

Por meio da Assessoria, a Santa Casa de Marília obteve 29 publicações de anúncios bonificados em jornais impressos. Já com investimento na contratação de espaço, foram 13 publicações em jornais ao longo do ano.

Apoio na produção de vídeo institucional para o aniversário, assessoria e agendamento de reportagens para TV aberta e canais fechado.

Design Gráfico

- *189 artes para uso interno, entre cartazes, folders e sinalização;*
- *60 artes para divulgação externa, entre banners, camisetas, faixas, outdoors e busdoor;*
- *83 artes para mídias sociais (Facebook, e-mail, site e revistas);*
- *13 artes para apresentação em congressos e eventos;*
- *Apoio na produção de material fotográfico em 17 eventos;*

Campanha De Aniversário – 85 Anos

Em comemoração aos 85 anos da instituição, em 2014 a Santa Casa de Misericórdia de Marília desenvolveu a campanha “Saúde: Nós Sabemos Fazer para Todos”. Sob a coordenação de um Comitê formado por representantes da diretoria, corpo clínico e funcionários, uma série de eventos foi promovida para marcar o aniversário e reiterar, junto à comunidade interna e externa, as missões e valores da organização.



Mostra Fotográfica “Santa Casa Faz História”

Galeria Municipal de Artes (de 18 a 30 de Abril)

Espaço Cultural - Marília Shopping (de 14 a 28 de Abril)

Quallity Hotel Sun Valley (de 29 de Abril a 06 de Maio)

Santa Casa de Marília (sala de espera do centro cirúrgico – de 06 de Maio a 31 até o encerramento de 2014)

Show Popular: “Santa Casa Compartilha Saúde”



- O evento ao ar livre, voltado aos públicos interno e externo, foi realizado no dia 27 de abril na avenida das Indústrias, no centro de Marília, com a presença dos artistas Jorge Vercillo (MPB) e Rosana Melo (Banda Show). Foram apurados os seguintes números:

- Público simultâneo de mais de 5 mil pessoas
- Envolvimento e público rotativo de 7 mil pessoas
- Sorteio de cinco bicicletas
- Programação com oito horas de duração (dois shows e trio elétrico)

Sessão Solene na Câmara Municipal



- Por iniciativa do vereador Marcos Rezende (PSD), a Câmara Municipal de Marília realizou uma sessão solene em homenagem aos 85 anos da Santa Casa de Misericórdia de Marília. O evento aconteceu no dia 16 de maio na sede do legislativo, e contou com as presenças de diretores, representantes do Corpo Clínico, funcionários e parceiros. Na ocasião, foram prestadas homenagens ao atual provedor e aos três últimos provedores da instituição.



Ciclo de Palestras Santa Casa



A série de encontros teve os temas: desenvolvimento humano (motivação); gestão em saúde e cultura digital. A programação, com entrada franca mediante convite, priorizou a participação de funcionários, Corpo Clínico e parceiros. Foram realizadas três palestras entre Maio e Outubro, sendo apurados os respectivos públicos:

- 27 de Maio - Carlos Hilsdorf (Especialista em Desenvolvimento Humano)
- Público: 600 pessoas
- 23 de Julho - Júlio Dorneles (Diretor de Relações Institucionais da Santa Casa de Porto Alegre)
- Público: 200 participantes
- 16 de Outubro – Gil Giardelli (Especialista em Cultura Digital)
- Público: 80 participantes

Santa Casa na Comunidade

- Funcionários dos setores de Serviço Social, Hotelaria e Comunicação, entre outros voluntários, promoveram em parceria com a Prefeitura de Marília e entidades da sociedade civil organizada uma ação comunitária alusiva ao “Outubro Rosa”. O evento aconteceu no Poliesportivo “Octávio Barreto Prado”, bairro Nova Marília. Na oportunidade, foram disponibilizados os seguintes serviços:
- Recepção com prática de atividades físicas (parceria - universitários da Unimar);
- Aferição de pressão arterial;
- Distribuição de material informativo sobre o Câncer de Mama;
- Stand de Maquiagem para a valorização da autoestima (Instituto Avon);
- Recreação, música e apresentações culturais.



CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Para viabilizar a programação, o Comitê buscou patrocínios entre fornecedores da Santa Casa de Misericórdia Marília. As adesões, mediante assinatura de contrato, foram sistematizadas nas categorias: diamante (R\$ 20 mil), ouro (R\$ 15 mil), prata (R\$ 10 mil) e bronze (R\$ 5 mil), tendo as seguintes participações e valores:

Empresa	Classificação	Valores
• Logimed	• Diamante	• R\$ 20.000,00
• Sun Valley	• Diamante	• R\$ 20.000,00
• Unimed	• Diamante	• R\$ 20.000,00
• Uniprime	• Diamante	• R\$ 20.000,00
• White Martins	• Diamante	• R\$ 20.000,00
• Prefeitura Municipal*	• Diamante	
• AMTU	• Bronze	• R\$ 5.000,00
• Boston	• Bronze	• R\$ 5.000,00
• BT Implantex	• Bronze	• R\$ 5.000,00
• CDM	• Bronze	• R\$ 5.000,00
• Instituto do Rim	• Bronze	• R\$ 5.000,00
• Instituto Vida	• Bronze	• R\$ 5.000,00
• Mil Placas	• Bronze	• R\$ 5.000,00
• Oxibarimed	• Bronze	• R\$ 5.000,00
• Sigma Ortopedia	• Bronze	• R\$ 5.000,00
• Ultrarad	• Bronze	• R\$ 5.000,00
• Vitória Hospitalar	• Bronze	• R\$ 5.000,00
• TOTAL		• R\$ 155.000,00

A Prefeitura de Marília investiu na contratação dos serviços de som e iluminação para o show popular Santa Casa Compartilha Saúde

INDICADORES HOSPITALARES E DADOS DE PRODUÇÃO 2014

<i>INDICADORES DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES</i>	67
<i>DIÁRIAS APRESENTADAS</i>	68
<i>ATENDIMENTOS CNES</i>	69
<i>CIRURGIAS REALIZADAS X PACIENTES INTERNADOS</i>	70
<i>ATEND. AMBULATORIAIS DE ALTA COMPLEXIDADE (APAC – SUS)</i>	71
<i>ÓBITOS POR FAIXA ETÁRIA</i>	72
<i>ATENDIMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL</i>	73
<i>RELAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS POR ÁREA</i>	74
<i>ATENDIMENTOS GRATUITOS</i>	75
<i>ATENDIMENTOS SOCIAIS A FUNCIONÁRIOS</i>	76
<i>PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA</i>	77
<i>PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE LAVANDERIA</i>	78
<i>CONSIDERAÇÕES FINAIS</i>	79

**INDICADORES DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES - 2014**

QUANTIDADE / MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	MÉDIA 2014
PACIENTES SUS INTERNADOS(TABWIN)	272	297	291	344	318	363	356	346	331	346	299	308	3.871	323
PACIENTES NÃO SUS INTERNADOS(CIHA)	568	554	531	564	610	569	649	575	590	609	566	538	6.923	577
DIÁRIAS PRODUZIDAS SUS INTERNADOS(TABWIN)	1.602	1.545	1.688	1.672	1.498	1.569	1.775	1.724	1.447	1.546	1.336	1.618	19.020	1585
DIÁRIAS PRODUZIDAS NÃO SUS INTERNADOS(CIHA)	1.650	1.550	1.550	1.663	2.298	1.670	1.943	1.807	1.766	1.677	1.589	1.414	20.577	1715
DIÁRIAS PRODUZIDAS SUS E NÃO SUS INTERNADOS	3.252	3.095	3.238	3.335	3.796	3.239	3.718	3.531	3.213	3.223	2.925	3.032	39.597	3300
ÓBITOS TOTAIS (Sistema MV)	44	34	49	32	45	29	33	45	36	46	40	38	471	39
ÓBITOS APÓS 24 HORAS (Sistema MV)	39	28	42	21	39	24	25	41	27	40	30	29	385	32
SAIDAS SUS (Sistema MV)	263	283	346	336	340	345	366	350	360	344	309	301	3.943	329
SAIDAS NÃO SUS (Sistema MV)	568	554	533	566	611	572	650	577	594	610	566	540	6.941	578
SAIDAS TOTAIS	831	837	879	902	951	917	1.016	927	954	954	875	841	10.884	907
CIRURGIAS REALIZADAS EM INTERNADOS (Sistema MV)	679	718	607	681	651	702	811	667	749	795	712	615	8.387	699
CIRURGIAS REALIZADAS AMBULATORIAIS (Sistema MV)	179	186	175	158	163	176	209	185	211	200	151	136	2.129	177
CIRURGIAS REALIZADAS TOTAIS	858	904	782	839	814	878	1.020	852	960	995	863	751	10.516	876
EPISÓDIOS DE INFECÇÃO HOSPITALAR (CCIH)	46	39	53	49	46	40	53	48	46	46	42	32	540	45
LEITOS CNES SUS	133	133	133	112	112	112	112	112	112	112	112	112		
LEITOS CNES NÃO SUS	80	80	80	74	74	74	74	74	74	74	74	74		
LEITOS CNES	213	213	213	186	186	186	186	186	186	186	186	186		
TAXA / MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA 2014	
OCUPAÇÃO HOSPITALAR SUS INTERNADOS(TABWIN)	39%	41%	41%	50%	43%	47%	51%	50%	43%	45%	40%	47%	45%	
OCUPAÇÃO HOSPITALAR NÃO SUS INTERNADOS(CIHA)	67%	69%	63%	75%	100%	75%	85%	79%	80%	73%	72%	62%	75%	
OCUPAÇÃO HOSPITALAR SUS E NÃO SUS INTERNADOS	49%	52%	49%	60%	66%	58%	64%	61%	58%	56%	52%	53%	57%	
PERMANÊNCIA (DIAS) SUS INTERNADOS(TABWIN)	6,1	5,5	4,9	5,0	4,4	4,5	4,8	4,9	4,0	4,5	4,3	5,4	4,9	
PERMANÊNCIA (DIAS) NÃO SUS INTERNADOS(CIHA)	2,9	2,8	2,9	2,9	3,8	2,9	3,0	3,1	3,0	2,7	2,8	2,6	3,0	
PERMANÊNCIA (DIAS) SUS E NÃO SUS INTERNADOS	3,9	3,7	3,7	3,7	4,0	3,5	3,7	3,8	3,4	3,4	3,3	3,6	3,6	
INFECÇÃO HOSPITALAR	5,5%	4,7%	6,0%	5,4%	4,8%	4,4%	5,2%	5,2%	4,8%	4,8%	4,8%	3,8%	5,0%	

Fontes: CCIH/TABWIN/CIHA e SISTEMA MV

*AS INFORMAÇÕES TARJADAS EM AMARELO, SÃO REFERENTES AOS ATENDIMENTOS REALIZADOS PELA ENTIDADE, PORÉM AGUARDANDO A PUBLICAÇÃO OFICIAL DO DATASUS

**ATIVIDADES - 2014- COM DIÁRIAS PROCESSADAS - TABWIN / CIHA**

I N T E R N A Ç Õ E S	PACIENTES / DIA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL DOS SERVIÇOS	MÉDIA MÊS
	PACIENTES / DIA - SUS (Apresentadas - TABWin)	1.602	1.545	1.688	1.672	1.498	1.569	1.775	1.724	1.447	1.546	1.336	1.618	19.020	1.585
	PACIENTES / DIA - NÃO SUS (Transmitidas - CIH)	1.650	1.550	1.550	1.663	2.298	1.670	1.943	1.807	1.766	1.677	1.589	1.414	20.577	1.715
	SUB-TOTAL	3.252	3.095	3.238	3.335	3.796	3.239	3.718	3.531	3.213	3.223	2.925	3.032	39.597	3.300
S A D T S A M B U L A T Ó R I O S	EXAMES LABORATORIAIS - SUS	19.508	21.694	20.369	21.061	22.575	18.235	17.553	21.983	22.654	23.694	21.731	14.531	245.588	20.466
	EXAMES RADIOLOGICOS - SUS	1.396	1.929	1.858	1.659	2.142	1.635	1.693	2.108	2.068	1.877	1.715	1.100	21.180	1.765
	OUTROS EXAMES - SUS	4.118	5.076	4.810	5.074	5.525	4.930	5.401	5.236	7.367	5.789	5.996	3.977	63.299	5.275
	ATENDIMENTOS / PROCEDIMENTOS - SUS	9.896	11.457	11.248	10.547	11.098	10.846	10.535	11.772	12.680	12.065	11.002	10.113	133.259	11.105
	SUB-TOTAL	34.918	40.156	38.285	38.341	41.340	35.646	35.182	41.099	44.769	43.425	40.444	29.721	463.326	38.611
	EXAMES LABORATORIAIS - NÃO SUS	4.581	4.418	4.562	5.456	4.927	4.533	4.172	4.203	4.007	3.888	4.348	3.575	52.670	4.389
	EXAMES RADIOLOGICOS - NÃO SUS	1.730	1.542	2.069	2.520	2.575	2.543	2.195	2.148	2.356	2.054	1.948	1.801	25.481	2.123
	OUTROS EXAMES - NÃO SUS	647	672	727	833	745	737	756	759	740	725	706	409	8.456	705
	ATENDIMENTOS / PROCEDIMENTOS - NÃO SUS	6.616	5.969	7.634	8.469	8.050	7.173	6.286	7.573	7.737	7.164	6.168	6.768	85.607	7.134
	SUB-TOTAL	13.574	12.601	14.992	17.278	16.297	14.986	13.409	14.683	14.840	13.831	13.170	12.553	172.214	14.351
R E S U M O	CONVÊNIOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL DOS SERVIÇOS	MÉDIA MÊS
	TOTAL - SUS	36.520	41.701	39.973	40.013	42.838	37.215	36.957	42.823	46.216	44.971	41.780	31.339	482.346	40.196
	TOTAL - NÃO SUS	15.224	14.151	16.542	18.941	18.595	16.656	15.352	16.490	16.606	15.508	14.759	13.967	192.791	16.066
	TOTAL SUS / NÃO SUS	51.744	55.852	56.515	58.954	61.433	53.871	52.309	59.313	62.822	60.479	56.539	45.306	675.137	56.261
PERCENTUAL SUS	70,6%	74,7%	70,7%	67,9%	69,7%	69,1%	70,7%	72,2%	73,6%	74,4%	73,9%	69,2%	71,4%	71,4%	
TOTAL GERAL	51.744	55.852	56.515	58.954	61.433	53.871	52.309	59.313	62.822	60.479	56.539	45.306	675.137	56.261	

FONTES: TABWIN / CIHA

*AS INFORMAÇÕES TARJADAS EM AMARELO, SÃO REFERENTES AOS ATENDIMENTOS REALIZADOS PELA ENTIDADE, PORÉM AGUARDANDO A PUBLICAÇÃO OFICIAL

**IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA**

Nome da Entidade:	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA									
CNPJ:	52.049.244/0001-62			CNES:	2083116		CPF:			
Nome do Representante Legal:	MILTON TEDDE									
Endereço:	AV. VICENTE FERREIRA - 828					Município/UF:	MARÍLIA - SP			
CEP:	17.515-900	Telefone/FAX:	(14) 3402 - 5559			E-mail:	secretaria@santacasamarilia.com.br			
Atualização do CNES (mais recente):	06/01/2015			Competência Apresentação (Ano):	2014					

Competência Mês / Ano	Internação					Ambulatório			% SUS Mensal
	SUS		Não-SUS		% SUS	SUS	Não-SUS	% SUS	
	Qtde.	Paciente-Dia	Qtde.	Paciente-Dia	Internação	Qtde.	Qtde.	Ambulatório	
Janeiro	272	1.602	568	1.650	49,26%	34.918	13.574	72,01%	59,26%
Fevereiro	297	1.545	554	1.550	49,92%	40.156	12.601	76,12%	59,92%
Março	291	1.688	531	1.550	52,13%	38.285	14.992	71,86%	62,13%
Abril	344	1.672	564	1.663	50,13%	38.341	17.278	68,94%	60,13%
Maio	318	1.498	610	2.298	39,46%	41.340	16.297	71,72%	49,46%
Junho	363	1.569	569	1.670	48,44%	35.646	14.986	70,40%	58,44%
Julho	356	1.775	649	1.943	47,74%	35.182	13.409	72,40%	57,74%
Agosto	346	1.724	575	1.807	48,82%	41.099	14.683	73,68%	58,82%
Setembro	331	1.447	590	1.766	45,04%	44.769	14.840	75,10%	55,04%
Outubro	346	1.546	609	1.677	47,97%	43.425	13.831	75,84%	57,97%
Novembro	299	1.336	566	1.589	45,68%	40.444	13.170	75,44%	55,68%
Dezembro	308	1.618	538	1.414	53,36%	29.721	12.553	70,31%	63,36%
Total (SEM INCENTIVO)	3.871	19.020	6.923	20.577	48,03%	463.326	172.214	72,90%	58,03%

No Plano de Ação Regional (Portaria MS 1.970/2011 - Artigo 33), preencha caso a entidade possua:

I - Atenção obstétrica e neonatal:

II - Atenção oncológica;

III - Atenção às urgências e emergências;

IV - atendimentos voltados aos usuários de álcool, crack e outras drogas; e

V - Hospitais de Ensino

Sim / Não	Máximo	Obtido
Não	1,50%	0,00%
Sim	1,50%	1,50%
Sim	1,50%	1,50%
Sim	1,50%	1,50%
Não	1,50%	0,00%

Percentual de Atendimento ao SUS - TOTAL - no ano 2014 foi de: 62,53%

Fonte SUS - TABWIN

Fonte NÃO SUS - CIHA

*AS INFORMAÇÕES TARJADAS EM AMARELO, SÃO REFERENTES AOS ATENDIMENTOS REALIZADOS PELA ENTIDADE, PORÉM AGUARDANDO A PUBLICAÇÃO OFICIAL DO DATASUS



CIRURGIAS X INTERNADOS	
CIRURGIAS REALIZADAS E PACIENTES INTERNADOS EM 2014	
PERÍODO	2014
CIRURGIAS - INTERNADOS	8.387
CIRURGIAS - AMBULATORIAIS	2.129
CIRURGIAS - TOTAIS	10.516
% CIRURGICO EM INTERNADOS	78%
FONTE: Sistema MV- Portal	



ATENDIMENTO AMBULATORIAL DE ALTA COMPLEXIDADE - 2014

RELAÇÃO DE ATENDIMENTOS POR SERVIÇO DAS APACs (SUS) - 2014

CONVENIO/ SUS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	MEDIA 2014
ONCOLOGIA (Quimioterapias)	542	509	507	501	505	514	546	558	555	527	523	509	6.296	525
NEFROLOGIA - HEMODIALISE(SESSÕES)	2.223	2.003	2.174	2.178	2.271	2.184	2.231	2.129	2.077	2.169	2.076	2.255	25.970	2.164
NEFROLOGIA - OUTROS PROCEDIMENTOS EXCETO OPM	102	123	110	99	110	107	81	107	108	104	95	96	1.242	104
LITOTRIPSIA	88	88	76	96	92	92	80	76	108	112	72	88	1.068	89
CATETERISMO	72	83	77	79	80	69	90	82	79	82	82	78	953	79
CINTILOGRAFIA	38	52	57	56	44	41	51	55	52	57	46	68	617	51
TOMOGRAFIA	76	77	76	84	84	79	76	82	92	69	77	68	940	78
ANGIOGRAFIA	25	31	27	26	23	13	15	17	19	18	29	29	272	23
ECO ESTRESS / TRANSESOFAGICO	12	12	0	13	7	5	11	12	10	12	9	11	114	10
FACOEMULSIFICAÇÃO	16	18	49	32	51	60	15	42	14	16	32	5	350	29
FACOEMULSIFICAÇÃO(MUTIRÃO)	0	0	0	0	0	0	0	0	580	0	298	0	878	73
TOTAL APACs MÊS	3.194	2.996	3.153	3.164	3.267	3.164	3.196	3.160	3.694	3.166	3.339	3.207	38.700	3.225

**ÓBITOS POR FAIXA ETÁRIA E POR SETOR - 2014**

ÓBITOS POR FAIXA ETÁRIA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
0 a 28 dias	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0,2
29 dias à 12 anos	0	0	0	0	1	0	0	1	1	0	0	1	0,3
13 anos à 18 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0,1
19 anos à 30 anos	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0,3
31 anos à 60 anos	9	5	8	7	8	6	11	11	11	11	4	10	8,4
Acima de 61 anos	39	31	41	26	38	31	26	38	30	36	37	30	33,6
Total do mês	49	36	50	35	48	37	37	50	42	47	42	41	42,8
ÓBITOS INSTITUCIONAIS POR SETOR	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
INTERNADOS	44	34	49	32	45	29	33	45	36	46	40	38	39,3
PRONTO SAÚDE	5	2	1	3	3	7	4	5	6	1	2	3	3,5
AMBULATÓRIOS	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0,1
TOTAL	49	36	50	35	48	37	37	50	42	47	42	41	42,8

FONTE: Serviço Social

**ATENDIMENTOS SERVIÇO SOCIAL - 2014**

ATENDIMENTOS DO SERVIÇO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
ORIENTAÇÕES	530	726	720	789	791	518	722	526	477	480	451	526	605
ALTAS	817	927	980	948	951	934	1.066	1005	858	932	822	802	920
VISITAS	63	61	25	24	49	60	51	66	56	46	71	24	50
ATESTADOS DE ÓBITOS	53	41	52	39	58	45	37	50	40	46	42	41	45
OUTROS	50	117	113	163	181	94	220	133	86	91	89	93	119
TOTAL	1.513	1.872	1.890	1.963	2.030	1.651	2.096	1.780	1.517	1.595	1.475	1.486	1.739

FONTE: Serviço Social

**RELAÇÃO DE FUNCIONARIOS POR AREA - 2014**

ÁREAS	ÁREAS FIM	ADMINISTRATIVO	ÁREAS DE APOIO	SUB-TOTAL	AGENTES COMUNIT.	TOTAL
jan/14	546	153	313	1.012	1	1.013
fev/14	545	155	315	1.015	1	1.016
mar/14	543	156	292	991	1	992
abr/14	540	154	290	984	1	985
mai/14	540	152	292	984	1	985
jun/14	540	158	293	991	1	992
jul/14	540	163	295	998	1	999
ago/14	541	162	296	999	1	1.000
set/14	543	162	302	1.007	1	1.008
out/14	541	161	303	1.005	1	1.006
nov/14	541	164	303	1.008	1	1.009
dez/14	537	161	295	993	1	994
PERC.	54,0%	16,2%	29,7%	99,9%	0,1%	

FONTE: Departamento de Pessoal

**ATENDIMENTOS TABAGISMO - 2014****RESUMO DO ATENDIMENTO DO AMBULATÓRIO DE TABAGISMO**

PERÍODO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média
TRIAGEM SOCIAL	25	38	27	26	40	43	FÉRIAS	69	68	30	35	27	36
ATENDIMENTO MÉDICO	0	61	37	96	43	72		117	55	90	93	37	58
AMBULATÓRIO	0	125	177	213	224	268		289	131	273	248	93	170
TOTAL	25	224	241	335	307	383	0	475	254	393	376	157	264

FONTE: AMBULATORIO DE TABAGISMO

**PRODUÇÃO DO SND - 2014****ATENDIMENTO E PRODUÇÃO DO SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA (S.N.D.)**

TIPO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL ANO	MÉDIA MÊS
DESJEJUM	5.912	5.413	5.881	6.083	7.005	6.777	7.540	6.491	6.691	7.124	7.241	5.805	77.963	6.497
ALMOÇO	7.568	7.775	7.905	7.723	8.671	8.484	9.257	8.337	8.072	8.825	7.966	7.764	98.347	8.196
LANCHE	5.631	5.158	5.506	5.569	6.432	6.123	7.072	6.043	6.191	6.424	5.730	5.349	71.228	5.936
JANTAR	4.049	4.195	4.218	4.207	5.069	4.691	5.639	4.406	4.578	4.735	4.296	3.976	54.059	4.505
CEIA	4.683	4.381	4.683	4.742	5.007	5.087	5.478	4.798	5.095	4.957	4.754	4.297	57.962	4.830
LANCHE FUNCIONÁRIOS	14.266	13.044	13.640	13.943	14.713	13.838	14.886	13.987	14.510	14.375	13.538	11.554	166.294	13.858
GARRAFAS CAFÉ e/ou SALADA	2.687	2.176	2.586	2.280	2.649	3.204	2.906	2.691	2.968	3.168	2.736	2.355	32.406	2.701
TOTAL	44.796	42.142	44.419	44.547	49.546	48.204	52.778	46.753	48.105	49.608	46.261	41.100	558.259	46.522

FONTE: SND

**RELATÓRIO MENSAL DE PRODUÇÃO DO SERVIÇO DE LAVANDERIA - 2014****INDICADORES DE PRODUÇÃO DO SERVIÇO DE LAVANDERIA - 2014****PRODUÇÃO E CUSTOS**

MÊSES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	MÉDIA
kg roupas lavadas mês	57.168	55.701	58.408	57.985	58.573	63.750	65.177	65.432	66.909	65.177	62.979	59.556	736.815	61.401
kg roupas lavadas dia	1.844	1.989	1.884	1.933	1.889	2.125	2.102	2.111	2.230	2.102	2.099	1.921	24.231	2.019
kg roupas lavadas por Paciente Internado	67	66	67	63	64	67	65	71	71	68	72	74	814	68
kg roupas lavadas funcion/mês	2.117	2.063	2.246	2.148	2.020	2.452	2.328	2.337	2.478	2.507	2.249	2.127	27.072	2.256
kg roupas lavadas funcion/dia	71	69	75	72	67	82	78	78	83	84	75	71	902	75
kg roupas lavadas funcion/hora	5,9	5,7	6,2	6,0	5,6	6,8	6,5	6,5	6,9	7,0	6,2	5,9	75,2	6,3

BASE DE DADOS

MÊSES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	MÉDIA
Nº De Funcionarios Trabalhando	27	27	26	27	29	26	28	28	27	26	28	28	327	27
Horas Programadas	3.640	4.045	3.542	3.810	3.612	3.704	3.684	4.020	3.822	3.612	3.889	3.791	45.171	3.764
Horas Ausentes	60	62	78	85	45	194	109	187	12	120	26	32	1.010	84
Taxa de Absenteísmo	1,6%	1,5%	2,2%	2,2%	1,2%	5,2%	3,0%	4,7%	0,3%	3,3%	0,7%	0,8%	26,9%	2,2%



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Comparando-se o desempenho da Santa Casa de Misericórdia de Marília nos anos 2013 e 2014, observou-se um discreto crescimento de 4% nos atendimentos SUS e Não SUS, mantendo-se 71,4% de atendimentos SUS, acompanhado de um crescimento de 5% nas receitas operacionais e de 7% nas despesas operacionais, desencadeando um resultado operacional negativo de R\$ 9.555.589,64.

Entretanto, as receitas não operacionais provenientes do programa estadual Santas Casas SUStentáveis permitiram a cobertura desse resultado operacional, enquanto a reversão de provisão de contingências referente ao PIS, decorrente de ação promovida pela Santa Casa, assegurou um resultado superavitário de R\$ 3.326.672,02.

Assim sendo, o equilíbrio econômico da Santa Casa, para cobertura do déficit SUS, depende da manutenção do programa Santas Casas SUStentáveis pelo governo estadual. De fato, a Secretaria Estadual de Saúde não só assumiu esse compromisso, como também se comprometeu em uma reclassificação da Santa Casa de Marília de hospital estratégico para estruturante, com respectivo aumento da subvenção. É de se ressaltar que, além de cobrir o déficit operacional, o programa Santas Casas SUStentáveis cria demandas novas e intrínsecas ao próprio programa.

Uma análise das despesas da Santa Casa, quando comparada com outros hospitais de mesmo porte participantes do projeto de custos promovido pela Fehosp, demonstra que estamos com valor dentro dos custos médios unitários dos serviços.

O resultado superavitário alcançado em 2014 permitiu que o passivo a descoberto da Santa Casa atingisse seu valor mais baixo nos últimos anos: - R\$ 1.081.181,30. Ainda que negativo, já aponta para um futuro de continuidade e sustentabilidade, se mantidas as condições atuais de incentivos e de gestão.

Lamentavelmente, o resultado superavitário não reflete a realidade do fluxo de caixa da instituição, uma vez que em dezembro de 2014 o fluxo de caixa estava negativo em - R\$ 1.705.405,44, em virtude de valores em aberto junto aos gestores municipal, estadual e Unimed. Além disso, havia um valor referente a serviços prestados ao SUS não pago, bloqueado por falta de teto financeiro, de R\$ 2.600.823,67.

Muitos investimentos foram realizados ao longo de 2014, em ativo e em melhorias de processos de trabalho. Em benfeitorias e aquisição de equipamentos,



foram investidos R\$ 4.998.037,00. Enquanto isso, o projeto da qualidade ganhou o importante reforço da CPFL energia e seus parceiros, especialmente do Cealag, trazendo para a Santa Casa o compromisso de obter um selo de qualidade nos próximos dois anos. O pronto atendimento passou a contar com o acolhimento com classificação de risco, aumentando a segurança aos pacientes em risco de vida. E a Santa Casa recebeu o prêmio “Destaque da Qualidade”, outorgado pela Secretaria de Estado da Saúde, após ouvidoria junto aos usuários do SUS.

Milton Tédde

Provedor

Wilson Passador

Secretário Geral

Kátia Ferraz Santana

Superintendente



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2014

<i>BALANÇO PATRIMONIAL</i>	82
<i>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO</i>	83
<i>DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA</i>	84
<i>DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PASSIVO A DESCOBERTO</i>	85
<i>NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES</i>	86
<i>PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES</i>	96
<i>PARECER DO CONSELHO FISCAL</i>	98



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA
CNPJ: 52.049.244/0001-62
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
(Em reais)

ATIVO

	Nota	2.014	2.013
CIRCULANTE		26.187.015,87	21.841.306,39
Caixa e Equivalentes	Nota 3	4.080.726,87	3.397.216,05
Convênios a Receber	Nota 4	15.366.483,59	14.230.429,41
Clientes Particulares		483.962,74	313.789,42
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(1.260.018,39)	(1.206.648,57)
Cheques a Receber		361.191,07	281.442,44
Outros Créditos		881.931,59	737.663,30
Subvenções Federais a Receber	Nota 15	1.897.107,00	-
Subvenções Estaduais a Receber	Nota 15	2.204.130,83	2.200.100,00
Subvenções Municipais a Receber	Nota 15	257.400,00	171.600,00
Adiantamentos		471.153,51	328.380,04
Estoques	Nota 5	1.411.137,00	1.355.937,75
Despesas Antecipadas		31.810,06	31.396,55
NÃO CIRCULANTE		26.928.409,77	25.711.064,99
Realizável a longo prazo		2.656.725,73	4.117.830,63
Antecipação Parcelamento Previdência	Nota 6	1.883.085,46	1.585.610,67
Depósito Judicial Tributário		-	1.709.944,32
Depósito Judicial Trabalhista		527.032,40	538.577,24
Depósito Judicial Fornecedor		20.814,04	24.985,13
Bloqueios Judiciais		225.793,83	258.713,27
Investimentos		7.361,14	6.893,14
Investimentos		7.361,14	6.893,14
Imobilizado		23.430.596,66	20.831.551,38
Imobilizado	Nota 7	23.430.596,66	18.882.610,60
Imobilizado - Educandário	Nota 7	-	1.948.940,78
Intangível		833.726,24	754.789,84
Intangível	Nota 8	833.726,24	754.789,84
TOTAL DO ATIVO		53.115.425,64	47.552.371,38

PASSIVO

		2.014	2.013
CIRCULANTE		29.677.356,73	26.579.146,51
Empréstimos e Financiamentos Bancários	Nota 9	1.121.536,36	1.661.096,30
Fornecedores	Nota 10	7.363.849,58	6.395.833,23
Obrigações Trabalhistas		1.422.477,39	1.325.784,63
Tributos e Encargos Sociais		1.000.490,87	885.134,07
Provisão para Férias		2.621.549,29	2.366.058,26
Serviços Médicos a Pagar		7.182.649,56	6.817.773,50
Adiantamentos diversos		59.997,64	59.997,64
Outras Contas a Pagar		454.510,41	299.594,22
Parcelamento Fornecedores		262.708,98	537.105,52
Parcelamentos de impostos e contribuições	Nota 11	504.056,16	477.133,20
Parcelamento DAEM	Nota 12	108.896,04	106.538,16
Parcelamento Trabalhista		24.000,00	24.000,00
Subvenções Federais à Realizar	Nota 15	4.324.878,36	2.202.582,44
Subvenções Estaduais à Realizar	Nota 15	2.478.773,72	3.126.408,53
Recurso Apl.Espec. - Mc Dia Feliz	Nota 16	532.310,96	294.106,81
Parceria Realizar	Nota 16	214.671,41	-
NÃO CIRCULANTE		24.519.250,21	25.392.543,32
Empréstimos e Financiamentos Bancários	Nota 9	8.679.666,30	9.766.243,21
Parcelamento Fornecedores		-	44.663,22
Contratos de Parcerias		1.016.992,95	1.329.545,51
Provisões para Contingências	Nota 13	-	1.743.194,47
Parcelamentos de impostos e contribuições	Nota 11	6.205.564,68	6.187.473,24
Parcelamento DAEM	Nota 12	2.566.915,79	2.580.580,26
Subvenções Federais a Apropriar	Nota 15	4.714.692,29	3.407.185,16
Subvenções Estaduais a Apropriar	Nota 15	1.331.918,00	329.458,09
Subvenções Municipais a Apropriar	Nota 15	3.500,20	4.200,16
PASSIVO A DESCOBERTO	Nota 14	(1.081.181,30)	(4.419.318,45)
Patrimônio Social		(13.696.288,95)	(12.220.794,75)
Reserva de reavaliação		6.870.190,61	7.210.570,04
Reserva para incentivos Fiscais		2.418.245,02	2.424.148,50
Superávit/(Déficit) do exercício		3.326.672,02	(1.833.242,24)
TOTAL DO PASSIVO		53.115.425,64	47.552.371,38

MILTON TÊDDE
PROVEDOR

OTÁVIO AUGUSTO SPADOTO
CONTADOR
CRC 1SP259547/O-2

JOÃO PAULO DE SOUZA
TESOUREIRO GERAL



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA

CNPJ: 52.049.244/0001-62

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Em reais)

	Nota	Saúde Santa Casa 2.014	Assist. Social Educatário 2.014	Resultado Consolidado 2.014	Saúde Santa Casa 2.013	Assist. Social Educatário 2.013	Resultado Consolidado 2.013
RECEITA BRUTA		104.598.930,51	-	104.598.930,51	89.325.244,34	14.673,77	89.339.918,11
Com restrições		9.520.934,98	-	9.520.934,98	1.808.838,76	699,96	1.809.538,72
Subvenções Federais Custeio Mat. Med. Geral	Nota 15	-	-	-	341.488,24	-	341.488,24
Subvenções Federais Investimentos	Nota 15	443.582,05	-	443.582,05	238.987,44	-	238.987,44
Subvenções Estaduais Custeio Geral	Nota 15	8.903.491,05	-	8.903.491,05	1.201.200,00	-	1.201.200,00
Subvenções Estaduais Investimento	Nota 15	37.688,53	-	37.688,53	27.163,08	-	27.163,08
Subvenções Municipais - FMDCA	Nota 15	699,96	-	699,96	-	699,96	699,96
Custeio Agentes Comunitários	Nota 15	135.473,39	-	135.473,39	-	-	-
Sem restrições		95.077.995,53	-	95.077.995,53	87.516.405,58	13.973,81	87.530.379,39
Receita Serviços Único de Saúde		35.008.773,35	-	35.008.773,35	33.603.196,05	-	33.603.196,05
Receita Serviços Outros Convênios		37.490.317,30	-	37.490.317,30	37.750.541,41	-	37.750.541,41
Receita Serviços Particulares		5.599.101,50	-	5.599.101,50	5.192.589,24	-	5.192.589,24
Doações Espontâneas Financeiras	Nota 16	3.371,91	-	3.371,91	79.192,85	-	79.192,85
Doações Espontâneas em Bens	Nota 16	146.471,57	-	146.471,57	326.525,16	-	326.525,16
Contribuição Solidariedade Sta. Casa de Est. S. Paulo	Nota 15	34.459,77	-	34.459,77	60.893,26	-	60.893,26
Receita Nota Fiscal Paulista	Nota 15	222.522,90	-	222.522,90	191.759,54	-	191.759,54
Baixa de Passivos Prescritos		-	-	-	23.810,01	-	23.810,01
Ganhos ou Perdas de Capital		17.500,00	-	17.500,00	7.510,35	-	7.510,35
Receitas financeiras		1.203.922,10	-	1.203.922,10	1.237.955,22	-	1.237.955,22
Reversão de Provisão de Contingência	Nota 13	2.998.190,63	-	2.998.190,63	-	-	-
Benefícios obtidos - Renúncia Fiscal	Nota 17	11.908.642,54	-	11.908.642,54	8.602.391,63	13.973,81	8.616.365,44
Outras receitas		444.721,96	-	444.721,96	440.040,86	-	440.040,86
DEDUÇÕES DA RECEITA		(4.125.331,32)	-	(4.125.331,32)	(5.722.607,70)	-	(5.722.607,70)
Descontos concedidos		(164.823,45)	-	(164.823,45)	(146.527,55)	-	(146.527,55)
Cofins sobre Faturamento	Nota 17	(2.297.571,38)	-	(2.297.571,38)	(2.212.495,19)	-	(2.212.495,19)
Glosas e Perdas sobre faturamento		(1.365.386,88)	-	(1.365.386,88)	(3.126.562,13)	-	(3.126.562,13)
Provisão de Perdas sobre faturamento		(297.549,61)	-	(297.549,61)	(237.022,83)	-	(237.022,83)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL		100.473.599,19	-	100.473.599,19	83.602.636,64	14.673,77	83.617.310,41
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS		(97.146.927,17)	-	(97.146.927,17)	(85.307.612,93)	(142.939,72)	(85.450.552,65)
Materiais e medicamentos		(25.770.852,33)	-	(25.770.852,33)	(25.068.348,46)	(2.716,09)	(25.071.064,55)
Despesas com salários e encargos		(27.932.025,46)	-	(27.932.025,46)	(24.335.712,46)	(52.693,52)	(24.388.405,98)
INSS patronal	Nota 17	(7.832.652,81)	-	(7.832.652,81)	(6.274.502,91)	(13.952,81)	(6.288.455,72)
Despesas tributárias - Cofins	Nota 17	(430.997,92)	-	(430.997,92)	(115.393,53)	(21,00)	(115.414,53)
Serviços públicos		(822.024,38)	-	(822.024,38)	(657.206,79)	(729,90)	(657.936,69)
Serviços de terceiros		(27.649.131,71)	-	(27.649.131,71)	(24.988.175,91)	(24.750,00)	(25.012.925,91)
Depreciações		(1.892.591,11)	-	(1.892.591,11)	(1.602.241,92)	(46.632,57)	(1.648.874,49)
Custo Atendimentos Gratuitos	Nota 18	-	-	-	(16.677,97)	-	(16.677,97)
Recuperação de Despesas		467.712,46	-	467.712,46	358.481,04	9.854,05	368.335,09
Despesas administrativas e gerais		(2.692.959,51)	-	(2.692.959,51)	(1.044.491,07)	(11.297,88)	(1.055.788,95)
Outras Despesas		-	-	-	-	-	-
Despesas financeiras		(1.484.335,91)	-	(1.484.335,91)	(1.563.342,95)	-	(1.563.342,95)
Isenção CSLL e IRPJ	Nota 17	(1.107.068,49)	-	(1.107.068,49)	-	-	-
SUPERAVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO		3.326.672,02	-	3.326.672,02	(1.704.976,29)	(128.265,95)	(1.833.242,24)

MILTON TÉDDE
PROVEDOROTÁVIO AUGUSTO SPADOTO
CONTADOR
CRC 1SP259547/O-2JOÃO PAULO DE SOUZA
TESOUREIRO GERAL



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA
CNPJ 52.049.244/0001-62
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
(Em reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	2.014	2.013
Superávit / (Déficit) do Exercício	3.326.672,02	(1.833.242,24)
Ajustes por:		
Aumento de Depreciação	1.749.799,26	1.542.766,21
Transferencia Projeto MC Dia Feliz	16.308,69	144.623,68
Reconhecimento de Dívidas com Fornecedores	(12.718,52)	-
(Aumento) / Diminuição de Convênios a Receber	(1.136.054,18)	(4.669.953,92)
(Aumento) / Diminuição de Clientes Particulares	(170.173,32)	48.506,58
Aumento de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (-)	53.369,82	237.022,83
Diminuição de Cheques a Receber	(79.748,63)	(5.467,66)
(Aumento) / Diminuição de Outros Créditos	(2.131.206,12)	377.945,68
(Aumento) de Adiantamentos	(142.773,47)	(124.125,01)
(Aumento) de Estoques	(32.064,51)	(164.649,73)
Aumento dos Fornecedores	968.016,35	933.596,66
Aumento dos Tributos, Encargos Sociais e Trabalhistas	171.572,39	424.541,95
Aumento das Provisões Férias e 13º Salário	255.491,03	357.524,18
Aumento dos Serviços Médicos a Pagar	364.876,06	2.249.778,44
Aumento / (Diminuição) das Outras Contas a Pagar	172.258,62	(95.885,56)
(Aumento) de Despesas Antecipadas	(413,51)	(10.410,47)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	3.373.211,98	(587.428,38)
Fluxos de Caixa das atividades de investimento		
(Aumento) de Ativo Imobilizado	(4.348.844,54)	(2.818.606,05)
Doações patrimoniais recebidas	7.874,96	24.032,90
(Aumento) de Investimentos	(468,00)	(1.068,60)
(Aumento) de Intangível	(78.936,40)	(248.978,77)
(Aumento) Antecipação Parcelamento Previdência Social	(297.474,79)	(281.442,77)
Diminuição / (Aumento) de Depósito Judicial Tributário	1.709.944,32	(203.852,89)
Diminuição / (Aumento) de Depósito Judicial Trabalhista	11.544,84	(24.825,17)
Diminuição / (Aumento) de Depósito Judicial Fornecedor	32.919,44	(10.441,87)
Diminuição Bloqueios Judiciais	4.171,09	1.824,60
(Diminuição) Reserva de Reavaliação por Baixa	-	-
Aumento Subvenções à Realizar	4.236.803,75	2.843.007,78
Aumento dos Adiantamentos Diversos	(312.552,56)	(362.547,71)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	964.982,11	(1.082.898,55)
Fluxos de Caixa das atividades de financiamento		
(Diminuição) / Aumento do Exigível a Longo Prazo	(2.870.007,63)	209.364,29
(Diminuição) / Aumento dos Empréstimos e Financiamentos Bancários	(539.559,94)	4.114.083,82
(Diminuição) dos Parcelamentos	(245.115,70)	(174.796,09)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(3.654.683,27)	4.148.652,02
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	683.510,82	2.478.325,09
Caixa e equivalente de caixa no início do período	3.397.216,05	918.890,96
Caixa e equivalente de caixa no final do período	4.080.726,87	3.397.216,05
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	683.510,82	2.478.325,09

MILTON TÉDDE
PROVEDOR

OTÁVIO AUGUSTO SPADOTO
CONTADOR

CRC 1SP259547/O-2

JOÃO PAULO DE SOUZA
TESOUREIRO GERAL



IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA
CNPJ: 52.049.244/0001-62
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PASSIVO A DESCOBERTO DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
(Em reais)

<u>Nota</u>	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Reserva de reavaliação</u>	<u>Reserva para Incentivos Fiscais</u>	<u>Superávit / Déficit do exercício</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.012	(12.840.367,66)	7.579.441,12	2.424.148,50	82.045,25	(2.754.732,79)
Transferência para patrimônio social	82.045,25			(82.045,25)	-
Apropriação MC Dia Feliz	144.623,68				144.623,68
Doações para Investimento Diversos	24.032,90				24.032,90
Realização da reserva de reavaliação	368.871,08	(368.871,08)			-
Realização da reserva de Incentivos Fiscais	-				-
Superávit / Déficit do exercício				(1.833.242,24)	(1.833.242,24)
Transferência para Reservas de Incentivos Fiscais					
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.013	(12.220.794,75)	7.210.570,04	2.424.148,50	(1.833.242,24)	(4.419.318,45)
Transferência para patrimônio social	(1.833.242,24)			1.833.242,24	-
Apropriação MC Dia Feliz	16.308,69				16.308,69
Ajustes de exercícios anteriores					-
Reconhecimento de dívidas passadas com fornecedores	(12.718,52)				(12.718,52)
Doações para Investimento Diversos	7.874,96				7.874,96
Realização da reserva de reavaliação	340.379,43	(340.379,43)			-
Realização da reserva de Incentivos Fiscais	5.903,48		(5.903,48)		-
Superávit / Déficit do exercício				3.326.672,02	3.326.672,02
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.014	(13.696.288,95)	6.870.190,61	2.418.245,02	3.326.672,02	(1.081.181,30)

MILTON TÉDDE
PROVEDOR

OTÁVIO AUGUSTO SPADOTO
CONTADOR
CRC 1SP259547/O-2

JOÃO PAULO DE SOUZA
TESOUREIRO GERAL



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

1 - OPERAÇÕES

a) Reconhecimento de utilidade pública

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília, associação civil de natureza beneficente e filantrópica, sem fins lucrativos e qualificada como Organização Social de Saúde, fundada em 22 de abril de 1929 é reconhecida como utilidade pública federal, estadual e municipal.

b) Área de Atuação e Objeto Social

b.1) Santa Casa

A Santa Casa de Marília tem como objetivo básico, sem visar lucro, a manutenção de leitos e serviços hospitalares para uso público, sem distinção de raça, cor, sexo, condição social, credo político ou religioso e gratuito, dentro das proporções estabelecidas pela legislação e regulamentos federais, estaduais e municipais.

b.2) Educandário Bento de Abreu

O Educandário Bento de Abreu Sampaio Vidal, que atendia crianças e adolescentes em risco social ou pessoal, encerrou suas atividades no final do ano de 2013, ficando totalmente inativo em 2014.

c) Administração

Conforme os estatutos sociais, a Irmandade da Santa Casa compõe-se de um número ilimitado de irmãos classificados como fundadores, mesários, beneméritos e contribuintes. E possui como órgãos de deliberação superior e de direção a Assembleia Geral, o Conselho de Administração, a Diretoria e o Conselho Fiscal.

d) Manutenção Financeira

Os recursos financeiros necessários à realização dos objetivos sociais da Santa Casa são provenientes principalmente de:

- Diárias, serviços hospitalares e serviços ambulatoriais por atendimento ao SUS, Convênios e Particulares;
- Contratos de prestação de serviços com empresas,
- Auxílios e subvenções dos poderes públicos,
- Donativos e Contribuições de pessoas físicas e jurídicas.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis emanadas pela Lei 6.404/76 e alterações trazidas pela Lei 11.638/2007 e com as Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC instituídas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado: O resultado das operações é apurado pelo regime de competência, incluindo as receitas, despesas, doações e subvenções.

b) Caixa e Equivalentes: composta por saldo das contas de caixa, bancos e aplicações financeiras, onde, são registrados pelo custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço e não superam o valor de mercado, conforme demonstrado abaixo:

✓ Caixa	R\$ 15.704,12
✓ Bancos	R\$ 107.780,62
✓ Bancos Subvenções / Parcerias	R\$ 174.393,45
✓ Aplic. Financieras	R\$ 468.152,75
✓ Aplic. Recursos de Campanhas de Iniciativa Privada	R\$ 664.790,59
✓ Aplic. Recursos de Subvenções	R\$ 2.649.905,34

	R\$ 4.080.726,87



c) Permanente: Demonstrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear, às taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens. Em 31/10/04 foi realizada a reavaliação espontânea do Ativo Imobilizado, com Laudo de Avaliação efetuado pela empresa PRÓ-Consult Associados S/C Ltda., CNPJ n.º 02.058.609/0001-47, com data base de 31/10/2004, a partir de então a depreciação passou a ser realizada pelo novo valor e vida útil restante atribuída ao bem.

d) Impostos e contribuições sociais a recolher: Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis até a data do balanço.

e) Provisão de férias e encargos: Demonstrado por valores calculados com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, incluído os encargos sociais correspondentes.

f) Demais ativos e passivos: Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.

4 - CONVÊNIOS A RECEBER

	2014 R\$	2013 R\$
Convênio SUS	4.896.108,19	5.010.133,37
Convênio não SUS	5.525.420,33	4.219.336,04
Provisões de Recebimento	4.944.955,07	5.000.960,00
	15.366.483,59	14.230.429,41

Os saldos a receber do SUS representam valores a receber da Prefeitura Municipal de Marília por serviços prestados segundo as normas estabelecidas pelo convênio com o Sistema Único de Saúde (SUS) através da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Marília.

Os saldos de Provisões de Recebimento representam valores de atendimentos bloqueados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em virtude de teto financeiro contratualizado, bem como atendimentos não faturados aos convênios e particulares na devida competência.

5 – ESTOQUES

São demonstrados ao custo médio de aquisição, não superior ao valor de mercado.

	2014 R\$		2013 R\$
o		o	
o	Drogas e Medicamentos	o	736,04
		o	539,2
			04,09
o	Materiais de Consumo Hospitalar	o	492,99
		o	574,1
			93,00
o	Gêneros Alimentícios	o	17,778
		o	32,12
			5,67
o	Material Escritório e Expediente	o	10.953,76
		o	9.443,40
o	Material de Limpeza Geral	o	22.701,52
		o	18.244,24
o	Utensílios Domésticos	o	-
		o	2.151,03
o	Material de Manutenção e Reparos	o	14.606,12
		o	8.834,51
o	Material de Costura	o	359,80
		o	30.050,09
o	Impressos	o	2.938,59
		o	3.781,38
o	Material Órtese e Prótese	o	68.366,83
		o	98.706,44
o	Material de Lavanderia	o	13.440,77
		o	24.903,87
o	Empréstimos concedidos de Mat./Med.	o	30.949,67
		o	14.300,03
o		o	
	1.411.	o	1.355
	137,00	o	.937,75

6 - ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

a) Antecipação Parcelamento Previdência: refere-se à antecipação de parcelamento junto à Previdência Social, regulamentado pela Lei n.º. 11.345/06 (Timemania), ainda não consolidado.

b) Depósitos Judiciais Tributários: referem-se a depósitos judiciais do PIS sobre folha de salários, de outubro/1996 a abril/2007 no valor de R\$ 752.320,11 e novo processo de maio/2007 a junho/2014 no valor de R\$ 1.080.674,69. No exercício de 2014 os referidos processos foram transitados em julgado reconhecendo a imunidade da Entidade e conseqüentemente não se fazendo mais necessário a realização dos depósitos judiciais, bem como autorizado pelo juiz o levantamento dos valores já depositados.

c) Depósitos Judiciais Trabalhista: referem-se a processos trabalhistas em andamento.

d) Depósitos Judiciais Fornecedor: Referem-se a processos de negociação de preços e débitos.



e) **Bloqueios Judiciais:** referem-se a bloqueios de saldos de contas correntes bancárias para assegurar pagamentos de processos judiciais.

7 - ATIVO IMOBILIZADO

Imobilizado	Valor Original	Depreciação Acumulada	Valor Residual em 31/12/2014	Valor Residual em 31/12/2013
Terrenos	5.975.835,01	-	5.975.835,01	4.118.257,31
Terrenos - Educandário	-	-	-	1.855.752,17
Edifícios e Construções	15.270.826,49	6.625.202,62	8.645.623,87	7.748.934,33
Edifícios e Construções - Educandário	-	-	-	88.662,67
Instalações	565.149,35	299.159,56	265.989,79	267.705,67
Instalações - Educandário	-	-	-	275,72
Máquinas e Equipamentos	10.318.572,78	4.511.705,32	5.806.867,46	4.204.565,70
Máquinas e Equipamentos - Educandário	-	-	-	4.250,22
Móveis e Utensílios	2.639.017,99	1.220.637,06	1.418.380,93	1.070.263,97
Veículos	180.387,42	52.348,06	128.039,36	78.845,70
Equipamentos de Informática	657.860,84	354.717,66	303.143,18	253.299,50
Importação em Andamento	205.905,03	-	205.905,03	-
Imob. Equip. e Utens. Andamento	202.986,43	-	202.986,43	654.669,61
Imob. And. Benf. CPR / Lavanderia	-	-	-	290.443,86
Imob. And. Benf. Hemodiálise	201,84	-	201,84	201,84
Imob. And. Benf. SND	63,32	-	63,32	63,32
Imob. And. Benf. Ala D	-	-	-	9.629,80
Imob. And. Benf. Prédio Adm. Finan.	-	-	-	160.624,66
Imob. And. Benf. Brigada Incêndio	6.214,60	-	6.214,60	214,60
Imob. And. Benf. Radioterapia	54.720,00	-	54.720,00	20.880,00
Imob. And. Benf. Oncologia	-	-	-	4.010,73
Imob. And. Benf. Manutenção	170.884,17	-	170.884,17	-
Imob. And. Benf. Geral	29.545,65	-	29.545,65	-
Imob. And. Benf. GACCH	87.736,33	-	87.736,33	-
Imob. And. Benf. SAME	128.459,69	-	128.459,69	-
TOTAIS	36.494.366,94	13.063.770,28	23.430.596,66	20.831.551,38

O saldo da reavaliação de bens do ativo imobilizado em 31/12/2014 é de R\$ 12.244.700,26 e o saldo da depreciação acumulada dos bens reavaliados nesta data é de R\$ 5.374.509,65. O efeito no resultado do exercício de 2.014, oriundo da depreciação sobre a reavaliação, foi de R\$ 340.379,43.

Devido ao encerramento das atividades do Educandário e a utilização do espaço do mesmo para atividades voltadas para a área da saúde a partir de 2014, não mais se faz necessário a segregação dos valores de imobilizado por área de atuação, assim incorporou-se os valores referente ao Educandário na área da saúde.

8 – INTANGÍVEL

Esta conta refere-se ao saldo da conta de Licença de Software, onde, através da Lei 11.638/2007 foi instituído este novo grupo de contas. Implantação da licença para uso de Software de Gestão Hospitalar iniciada em 2012, e neste exercício de 2014 adquirida plataforma de compras de Orteses e Próteses - OPMENEXO, atingindo o saldo em 31/12/2014 de R\$ 833.726,24.

9 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS

Demonstrados por valores contraídos, acrescidos dos correspondentes encargos financeiros apropriados até a data do balanço.

a) Recursos contraídos junto ao BNDES com amortização mensal de principal mais juros e Banco Santander (Brasil) S.A.

Valor Tomado	Valor Parcela (Principal)	Saldo Devedor Curto Prazo	Saldo Devedor Longo Prazo	Parcelas Restantes	Taxa
R\$ 11.000.000,00	R\$ 93.011,84	R\$ 1.119.965,98	R\$ 8.679.666,30	105 parcelas	TJLP + 3% a.a.
		R\$ 1.119.965,98	R\$ 8.679.666,30		

b) Saldo devedor contábil junto ao Banco Santander (Brasil) S.A.:

Saldo devedor Contábil:	(R\$ 1.570,38)
Cheques emitidos e não compensados:	R\$ 3.560,17
Créditos não tomados pela Contabilidade:	R\$ 73,09
Saldo do extrato bancário:	R\$ 2.062,88



10 – FORNECEDORES

	<u>2014</u> R\$	<u>2013</u> R\$
Fornecedores de Próteses	3.470.553,06	3.355.936,37
Fornecedores de Medicamentos	767.944,85	550.411,67
Fornecedores de Mat. Cons. Hosp	1.477.002,43	1.573.367,47
Logimed Distr. Sociedade Ltda	998.580,34	-
Fornecedores de Alimentos	207.285,12	239.601,44
Fornecedores Diversos	442.483,78	676.516,28
	7.363.849,58	6.395.833,23

11 - PARCELAMENTOS DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

	<u>2014</u> R\$	<u>2013</u> R\$
a) Passivo Circulante		
Parcelamento FGTS	185.842,32	177.471,12
Parcelamento Federal	12.340,32	11.617,08
Parcelamento INSS	305.873,52	288.045,00
	504.056,16	477.133,20
b) Exigível a Longo Prazo		
Parcelamento FGTS	2.341.952,37	2.440.654,36
Parcelamento Federal	78.155,53	85.191,71
Parcelamento INSS	3.785.456,78	3.661.627,17
	6.205.564,68	6.187.473,24

12 - PARCELAMENTO DAEM

A entidade aderiu ao termo de confissão de parcelamento de débito fiscal do Departamento de Água e Esgoto de Marília – DAEM em 17/11/2009, regulamentado pela Lei Municipal nº. 6.995, de 21/10/2009, em parcelas de até 360 meses, com desconto de 100% de multa e juros.

Nº CONTR.	Parcelas restantes	Saldo Dev. Contab. 31.12.14	Atualização
11735	188	R\$ 13.233,94	R\$ 486,33
11736	298	R\$ 957.329,46	R\$ 35.180,90
11737	298	R\$ 203.974,63	R\$ 7.495,86
11738	298	R\$ 139.165,01	R\$ 5.114,17
11739	298	R\$ 172.515,65	R\$ 6.339,78
11740	298	R\$ 176.404,32	R\$ 6.482,68
12024	34	R\$ 2.535,82	R\$ 93,19
28757	298	R\$ 378.819,24	R\$ 13.921,22
29972	298	R\$ 321.619,94	R\$ 11.819,21
12547	298	R\$ 215.365,99	R\$ 7.914,48
TOTAL		R\$ 2.580.964,00	R\$ 94.847,83
Valores pagos durante o exercício de 2014:			R\$ 106.154,42
Saldo Devedor em 31/12/2014 atualizado			R\$ 2.675.811,83
Passivo Circulante			R\$ 108.896,04
Passivo Não Circulante			R\$ 2.566.915,79

13 - PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

Foi constituída provisão para contingências passivas, para fazer face às eventuais implicações relativas aos processos abaixo listados, porém, no exercício de 2014 ambos já foram transitados em julgado e com êxito para a Entidade não se fazendo necessário a continuidade desta provisão:

- Processo Judicial do PIS nº. 96.1002564-1 – movido pela Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília – valor de R\$ 752.320,11.
- Novo Processo Judicial do PIS nº. 2007.61.11.002027-0/2 – movida pela Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília – valor de R\$ 1.080.656,67.



14 - PATRIMÔNIO SOCIAL

É representado em valores que compreendem o Patrimônio Social inicial, acrescido de superávits, doações para investimento e a reavaliação do imobilizado realizada no exercício de 2004, diminuído dos déficits ocorridos e ajustes de exercícios anteriores.

O Superávit deste exercício, no valor de R\$ 3.326.672,02, após a aprovação do balanço pelo Conselho de Administração, será incorporado ao Patrimônio Social da Entidade.

15 – SUBVENÇÕES

As subvenções e doações recebidas para custeio e investimento são reconhecidas observando o disposto na NBC TG 07 – Subvenção e Assistência Governamentais e ITG 2002, e enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado das Subvenções e Doações as mesmas se encontram registradas em conta específica do passivo.

a) Ministério da Saúde - Governo Federal – Saldo a Apropriar e apropriações no exercício:

INVESTIMENTO			
Convênio	Valor Apropriado	Subvenções a Apropriar	Destinação
1092/2008	11.700,12	55.132,26	Equipamentos
2139/2008	7.779,96	37.320,28	Equipamentos
2185/2008	9.999,96	49.150,24	Equipamentos
709615/2009	16.840,08	102.833,86	Equipamentos
CTR 0266133-18/2008	10.000,56	218.345,38	Reforma UTI Geral
731805/2009	184.280,16	1.408.662,94	Equipamentos
757167/2011	4.360,04	95.414,91	Equipamentos
CTR 0304703-26/2009	4.890,80	92.666,71	Reforma ALA D
773788/2012	20.000,00	173.333,32	Equipamentos
774084/2012	999,96	8.790,05	Equipamentos
773656/2012	10.641,62	141.627,72	Equipamentos
757868/2011	15.943,98	162.684,02	Equipamentos
748542/2010	6.548,81	63.376,69	Equipamentos
773654/2012	27.947,43	257.273,89	Equipamentos
CTR	3.828,84	91.572,57	Prédio Adm. Financeiro
747796/2010	7.763,14	84.294,66	Equipamentos
748696/2010	13.776,00	122.836,00	Equipamentos
773797/2012	11.500,00	88.500,00	Equipamentos
773664/2012	20.000,00	180.000,00	Equipamentos
757168/2011	5.641,68	87.358,32	Equipamentos
789971/2013	16.110,00	281.490,00	Equipamentos
747797/2010	4.021,01	87.286,37	Equipamentos
790628/2013	12.041,65	282.958,35	Equipamentos
797546/2013	14.533,35	485.466,65	Equipamentos
792015/2013	2.432,90	56.317,10	Equipamentos
Sub total	443.582,05	4.714.692,29	

b) Ministério da Saúde - Governo Federal – Saldo a Receber:

INVESTIMENTO		
Convênio	Valor Convênio	Destinação
808018/2014	200.000,00	Equipamentos
808019/2014	106.170,00	Equipamentos
808014/2014	200.000,00	Equipamentos



808023/2014	300.000,00	Equipamentos
808020/2014	101.000,00	Equipamentos
80816/2014	200.000,00	Equipamentos
808015/2014	400.000,00	Equipamentos
812464/2014	200.000,00	Equipamentos
PRONON	89.937,00	Educação e Capacitação de Equipe Multiprofissional
Sub Total	1.797.107,00	

CUSTEIO		
Convênio	Valor Convênio	Destinação
799214/2013	100.000,00	Material de Consumo
Sub Total	100.000,00	
Total Geral	1.897.107,00	

c) Ministério da Saúde - Governo Federal – Convênios a Realizar:

INVESTIMENTO		
Convênio	Valor Convênio	Destinação
0343704-52/2010	191.682,00	Reforma Norm.Incêndio
757155/2011	107.074,01	Equipamentos
757168/2011	107.000,00	Equipamentos
761846/2011	100.000,00	Reforma/Conclusão Norma Incêndio
Rec.Financ.Diversos Convênios	61.263,74	Receitas de Aplicações Financeiras
773788/2012	5.756,92	Equipamentos
773656/2012	7.160,32	Equipamentos
773667/2012	111.499,46	Equipamentos
799214/2013	100.000,00	Equipamentos
797546/2013	25.560,61	Equipamentos
792015/2013	46.114,25	Equipamentos
789971/2013	12.455,89	Equipamentos
790628/2013	16.543,29	Equipamentos
799448/2013	401.653,60	Equipamentos
808018/2014	200.000,00	Equipamentos
808019/2014	106.170,00	Equipamentos
808014/2014	200.000,00	Equipamentos
808023/2014	300.000,00	Equipamentos
808020/2014	101.000,00	Equipamentos
80816/2014	200.000,00	Equipamentos
808015/2014	400.000,00	Equipamentos
812464/2014	200.000,00	Equipamentos
PRONON	446.549,00	Educação e Capacitação de Equipe Multiprofissional
Sub Total	3.447.483,09	

CUSTEIO		
Convênio	Valor Convênio	Destinação
751045/2010	111.801,02	Material de Consumo
758021/2011	73.665,79	Material de Consumo
757137/2011	244.511,91	Material de Consumo
760115/2011	447.416,55	Material de Consumo
Sub Total	877.395,27	
TOTAL GERAL	4.324.878,36	



d) Secretaria de Estado da Saúde – Governo Estadual - Saldo a Apropriar e apropriações no exercício:

INVESTIMENTO			
Convênio	Valor Apropriado	Subvenções a Apropriar	Destinação
T.A. 04/2011	20.407,80	147.486,17	Equipamentos
T.A. 05/2010	6.755,25	154.808,87	Poço Profundo
CONV. 396/2013	10.525,48	1.029.622,96	Constr. Nova Lavanderia e Equipamentos
Sub Total	37.688,53	1.331.918,00	
CUSTEIO			
Convênio	Valor Apropriado	Destinação	
CONV. 667/2013	100.000,00	Material de Consumo	
CONV. 1642/2013	2.055.700,00	Material de Consumo	
CONV. 331/2014	5.818.681,58	Material de Consumo	
CONV. 146/2014	929.109,47	Material de Consumo	
Sub Total	8.903.491,05		
TOTAL GERAL	8.941.179,58		

e) Secretaria de Estado da Saúde – Governo Estadual – a Receber:

CUSTEIO		
Convênio	Valor Convênio	Destinação
CONV. 146/2014	200.200,00	Material de Consumo
CONV. 331/2014	1.903.930,83	Material de Consumo
T.A. 02/2014	100.000,00	Material de Consumo
Total	2.204.130,83	

f) Secretaria de Estado da Saúde – Governo Estadual – Convênios a Realizar:

INVESTIMENTO		
Convênio	Valor Convênio	Destinação
T.A. 01/2014	100.000,00	Equipamentos
Sub Total	100.000,00	
CUSTEIO		
Convênio	Valor Convênio	Destinação
Rend. Financeiros Subv. Estaduais	128.140,30	Rendimentos Financeiros
CONV. 146/2014	344.260,32	Material de Consumo
CONV. 331/2014	1.806.373,10	Material de Consumo
T.A. 02/2014	100.000,00	Material de Consumo
Sub Total	2.378.773,72	
TOTAL GERAL	2.478.773,72	

g) Prefeitura Municipal de Marília - Saldo a Apropriar e apropriações no exercício:

Convênio	Apropriação	Subvenções a Apropriar	Destinação
Termo CMDCA 04/2009	699,96	3.500,20	Investimento - Equipamentos
Custeio Agentes Comunitários	135.473,39	-	Custeio - Agentes Comunitários
Total	136.173,35	3.500,20	



h) Prefeitura Municipal de Marília – Convênios a Receber:

Convênio	Valor Convênio	Destinação
T.A. 03 - CV 844/11	257.400,00	Pró Santa Casa
Total	257.400,00	

i) Governo do Estado de São Paulo – Recursos Específicos - Resultado:

Convênio	Valor Convênio
Contr. Solidariedade - Cartórios	R\$ 34.459,77
Programa Nota Fiscal Paulista	R\$ 222.522,90

16 – CAMPANHAS E DOAÇÕES PRIVADAS RECEBIDAS

a) Campanhas de Iniciativas Privadas

- o Instituto do Ronald McDonald – Investimento na Oncologia Infantil - Mc Dia Feliz.

INVESTIMENTO		
Ano da Campanha	Saldo das Campanhas	Destinação
2013	314.656,60	Construção da Casa de Apoio
2014	217.654,36	Consultório Odontológico
Total	532.310,96	

b) Parceria Tauste a Realizar

- o Parceria na construção Casa de Apoio - Gacch: R\$ 214.671,41

c) Doações Espontâneas de Investimento

- o Doações Diversas: R\$ 7.874,96

d) Doações Espontâneas de Custeio

- o Doações em dinheiro: R\$ 3.371,91;
- o Doações em Bens de Consumo: R\$ 146.471,57.

17 - ISENÇÕES TRIBUTÁRIAS USUFRUÍDAS

Conforme a legislação vigente, a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília é uma entidade filantrópica e está isenta do pagamento de tributos. No exercício de 2014, a entidade deixou de recolher o montante de R\$ 11.908.642,54 conforme demonstrativo abaixo. A isenção tributária foi contabilizada no resultado como se devida fosse:

a) INSS

	2014 - R\$
Base de cálculo	27.196.711,14
20% - Contribuição Previdenciária	5.439.342,23
3% - R.A.T.	815.901,33
5,8% - Terceiros	1.577.409,25
INSS como se devido fosse	7.832.652,81

b) PIS

	2014- R\$
Base de cálculo	24.035.194,00
1% - PIS como se devido fosse	240.351,94

c) COFINS

	2014 R\$
Base de cálculo Faturamento	76.585.712,77
Receita Serviços Único de Saúde	35.008.773,35
Receita Serviços Outros Convênios	37.490.317,30
Receita Serviços Particulares	5.599.101,50
Receita de Outros Serviços	315.280,56
Glosas e Perdas sobre faturamento	(1.827.759,94)
COFINS sobre Faturamento	2.297.571,38



Base de cálculo Outras Receitas	14.366.597,57
Receitas de Aplicações Financeiras	111.473,43
Outras Receitas Financeiras	1.092.448,67
Doações Espontâneas Financeiras	3.371,91
Doações Espontâneas em Bens	146.471,57
Contribuição Solidariedade Sta.Casa do Est.S.Paulo	34.459,77
Receita Nota Fiscal Paulista	222.522,90
Subvenções Federais Investimento	443.582,05
Subvenções Estaduais Investimento	8.903.491,05
Subvenções Municipais - FMDCA	37.688,53
Baixa de Passivos Prescritos	699,96
Custeio Agentes Comunitários	135.473,39
Ganhos ou Perdas de Capital	17.500,00
Reversão de Provisão de Contingência	3.087.972,94
Outras Receitas	129.441,40
COFINS sobre Outras Receitas	430.997,92
3% - COFINS como se devido fosse	2.728.569,30

d) IRPJ

	<u>2014 - R\$</u>
Base de cálculo	o 3.326.672,02
15% - IRPJ como se devido fosse	o 499.000,81
10% - IRPJ adicional acima do limite	o 308.667,20
	807.668,01

e) CSLL

	<u>2014 - R\$</u>
Base de cálculo	o 3.326.672,02
9% - CSLL como se devido fosse	o 299.400,48

A isenção tributária foi contabilizada no resultado como se devidos fossem

18 - ATENDIMENTO DE CONVÊNIO FIRMADO COM O SUS

Demonstrativo do percentual de serviços prestados ao Sistema Único de Saúde – SUS, conforme Portaria 1.970 de 16 de agosto de 2011, a fim de atender o disposto no artigo 4º, inciso III da Lei 12.101/2009.

Competência	Internação					Ambulatório			% SUS Mensal
	SUS		Não-SUS		% SUS Internação	SUS	Não-SUS	% SUS Ambulatório	
Mês / Ano	Qtde.	Paciente-Dia	Qtde.	Paciente-Dia	Internação	Qtde.	Qtde.	ambulatório	
Janeiro	272	1.602	568	1.650	49,26%	34.918	13.579	72,00%	59,26%
Fevereiro	297	1.545	554	1.550	49,92%	40.156	12.628	76,08%	59,92%
Março	291	1.688	531	1.550	52,13%	38.285	15.016	71,83%	62,13%
Abril	344	1.672	564	1.663	50,13%	38.341	17.287	68,92%	60,13%
Maió	318	1.498	610	2.298	39,46%	41.340	16.311	71,71%	49,46%
Junho	363	1.569	569	1.670	48,44%	35.646	14.999	70,38%	58,44%
Julho	356	1.775	649	1.943	47,74%	35.182	13.416	72,39%	57,74%
Agosto	346	1.724	575	1.807	48,82%	41.099	14.693	73,66%	58,82%
Setembro	331	1.447	590	1.766	45,04%	44.769	14.846	75,10%	55,04%
Outubro	346	1.546	609	1.677	47,97%	43.425	13.831	75,84%	57,97%
Novembro	299	1.336	566	1.589	45,68%	40.444	13.170	75,44%	55,68%
Dezembro	308	1.618	538	1.414	53,36%	29.721	12.553	70,31%	63,36%
Total (SEM INCENTIVO)	3.871	19.020	6.923	20.577	48,03%	463.326	172.329	72,89%	58,03%
Ação Regional (Portaria MS 1.970/2011 - Artigo 33), preencha caso a entic						Sim / Não	Máximo	Obtido	
I - Atenção obstétrica e neonatal:						Não	1,50%	0,00%	
II - Atenção oncológica;						Sim	1,50%	1,50%	
III - Atenção às urgências e emergências;						Sim	1,50%	1,50%	
IV - Atendimentos voltados aos usuários de álcool, crack e outras						Sim	1,50%	1,50%	
V - Hospitais de Ensino						Não	1,50%	0,00%	
Percentual de Atendimento ao SUS - TOTAL - 2014						foi de:		62,53%	
Fonte SUS - TABWIN									
Fonte NÃO SUS - CIHA									
*AS INFORMAÇÕES TARJADAS EM AMARELO, SÃO REFERENTES AOS ATENDIMENTOS REALIZADOS PELA ENTIDADE, PORÉM AGUARDANDO A PUBLICAÇÃO									



Gratuidades concedidas

Conforme artigo 10º da Lei 12.101/2009 a entidade apurou gratuidade de R\$ 17.913.193,03, calculada pela diferença do efetivo custo dos procedimentos e os valores pagos pelo SUS, somado às subvenções e doações.

19 – REESTRUTURAÇÃO OPERACIONAL E FINANCEIRA

Em 2013 a entidade apresentou déficit de R\$ 1.833.242,24 no entanto o Governo do Estado de São Paulo através da Secretaria de Estado da Saúde liberou o convênio nº 1642/2013 no valor de R\$ 2.000.000,00, com objetivo de cobertura do déficit apresentado, realizado em 2014. Em 2014 foi liberado o convênio 331/2014, referente ao auxílio financeiro "Santas Casas SUStentáveis", atribuindo recurso para custeio à nossa Entidade no valor total de R\$ 7.615.726,29, sendo realizado em 2014 o valor de R\$ 5.818.681,58, recurso estes que propiciaram o equilíbrio econômico financeiro da Entidade. Ainda em 2014 foi realizada a Reversão de Provisão de Contingência com levantamento do depósito judicial do PIS no valor de R\$ 3.087.990,96, levando a Entidade a apuração do superávit, possibilitando a diminuição do Passivo à Descoberto da Irmandade.

MILTON TÊDDE
PROVEDOR

JOÃO PAULO DE SOUZA
TESOUREIRO GERAL

OTÁVIO AUGUSTO SPADOTO
CONTADOR - CRC 1SP259547/O-2



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Senhor Provedor da
IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA
Marília(SP)

Examinamos as demonstrações contábeis da IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião

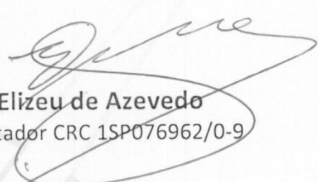
Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Sem ressaltar nossa opinião, nos termos da NBC TA 570, chamamos a atenção para o fato de que embora a Entidade tenha apurado, no exercício de 2014, um superávit líquido no valor de R\$ 3.326.672,02, a soma do passivo circulante e não circulante da Entidade excedeu o total do ativo circulante e não circulante, indicando um passivo a descoberto no valor de R\$ 1.081.181,30.

Araçatuba, 18 de fevereiro de 2015.


Elizeu de Azevedo
Contador CRC 1SP076962/0-9



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do CONSELHO FISCAL da IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MARÍLIA, tendo examinado o Balanço Patrimonial, e as respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, e dos Fluxos de Caixa correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e devidamente auditadas, conforme o parecer dos auditores independentes, aprovamos com base na referida auditoria que observou a apresentação de um Passivo a Descoberto no valor de R\$ 1.081.181,30.

Constatamos que a Irmandade possui no Passivo Não Circulante R\$ 6.050.110,49 de Subvenções a Apropriar, recursos que não são exigíveis, levando a entidade sob o aspecto gerencial a um Patrimônio Social Positivo de R\$ 4.968.929,19.

Marília, 20 de fevereiro de 2015

ISSEI SAKAMOTO

RG.: 11.657.639

CPF.: 114.841.369-34

PAULO CARVALHO TEIXEIRA

RG.: 4.408.039

CPF.: 502.499.408-68

JOSÉ GERALDO GARLA

RG.: 5.170.518-7

CPF.: 136.763.268-49